ANNO LIV NUMERO 105 — QUARTA FEIRA 8 DE MAIO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de maio, ás 10 horas e meia da manhãa (retardado na transmissão).

— O transporte *MADEIRA*, em que ia o presidente de Pernambuco, Dr. Adolpho de Barros, arribou por ter soffrido desarranjo na machina.

— Foram nomeados:

Por decreto de 4 do corrente: Antonio Leite de Moraes Rego, segundo escripturario da thesouraria de fazenda do Maranhão.

Por portaria de 30 de abril: o engenheiro Dr. Eugenio Adriano Pereira da Cunha e Mello, chefe da commissão do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, em Pernambuco.

RIO DE JANEIRO, 7 de maio, ás 9 horas e 50 minutos da manhã.

— Continúa, com todo o seu cortejo, o grande temporal que reina ha dias. Tem havido bastantes desastres.

— Por decretos de 4 do corrente:

Foi declarada sem effeito a reconducção do bacharel Leocadio Cabral Rapozo da Camara para juiz municipal do termo de Piracuruca, no Piauhy.

Foram reconduzidos os juizes municipaes: bacharel Ignacio Vieira da Silva Coqueiro, no termo de Coroatá, e bacharel Manoel Barbosa Alves Ferreira, no termo de S. Bento, ambos na provincia do Maranhão.

Foram nomeados juizes municipaes: bacharel Helvidio Clementino de Aguiar, do termo de S. José de Cajazeiras, no Maranhão; bacharel Thomaz Antonio de Paula Pessoa, do termo do Sobral, no Ceará; bacharel Hortencio Peregrino da Silva, do termo de Barreiros, em Pernambuco.

Consta que o Dr. Adolpho de Barros parte a 10 do corrente, no vapor brasileiro *PARÁ*.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO IV

DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS

ASPHIXIA PELO FRIO — O frio intenso e prolongado, suspendendo as funcções da pelle, entorpece e dispõe o individuo para o somno. Logo depois perde-se os sentidos, a respiração se detém, e manifestam-se todos os simptomas da morte apparente.

A asphixia pelo frio é aquella em cujo tratamento deve-se conservar por mais tempo a esperança de salvar os doentes.

Tem-se visto asphixiados pelo frio voltarem á vida depois de terem passado um dia inteiro como mortos. A causa disto ficou narrada no artigo antecedente.

Aos asphixiados pelo frio dá-se o mesmo tratamento que se emprega nos afogados em agua fria, e até se lhes pode dar um banho nessa agua.

Uma vez conseguido um pouco de calor para o asphixiado pelo frio, pode-se empregar com muita vantagem a electricidade, que é um dos melhores e mais energicos meios contra as diversas especies de asphixia.

ASPHIXIA POR ESTRANGULAÇÃO — Ha ainda pessoas ignorantes que crêem que não se deve cortar a corda aos enforcados. Entretanto é isto um grave erro, que em certo modo torna culpados aquelles que assim pensam.

Por mais falsa porém que seja essa opinião é ella um resto, uma velha recordação da época em que o cadafalso era um dos supplicios infligidos aos condemnados á pena capital (*como ainda hoje no Brasil*), supplicio todavia menos cruel do que o da guilhotina.

Nesse tempo, cortar a corda á um enforcado era um attentado aos direitos do rei ou aos direitos do senhor feudal, quando a alta e baixa justiça pertenciam á este ultimo. Eram tempos esses bem crueis, que todos devemos maldizer.

Hoje, felizmente, já não é assim; e, pois, sempre que encontrarmos um enforcado, devemos cortar-lhe a corda, afrouxal-a e tiral-a do pescoço do infeliz; devemos despir este, estendel-o n'uma cama, friccional-o e aquecel-o como um simples asphixiado; e assim muitas vezes conseguiremos chamal-o á vida.

OZÉNA OU MÁO CHEIRO DO NARIZ — Ha pessoas cujos narizes exhalam naturalmente um cheiro infecto de persovejo machucado, que repugna á todo mundo, e ao qual é impossivel alguem acostumar-se.

Para fazel-o cessar, ás vezes basta que o doente aspire fortemente, uma ou dus vezes por dia, agua fria pelas narinas, com o que são tiradas as mucosidades putridas que causam o máo cheiro.

No caso de não desapparecer esse máo cheiro por este meio, pode-se usar da seguinte solução, que frequentemente deve ser aspirada pelas narinas durante o dia: chlorato de potassa ou chlorureto de soda, 5 grammas; agua, 150 grammas.

A ozéna pode ser occasionada por ulcerações syphiliticas; e neste caso só o medico pode e deve tratal-a.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE ABRIL DE 1878

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 1º tenente Antonio Joaquim dos Santos, patrão-mór do arsenal de marinha, e, tendo em vista o attestado medico que exhibio, resolve, de conformidade com a informação da respectiva inspectoria, n. 18, de 8 do corrente, conceder-lhe tres mezes de licença, com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o collector das rendas provinciaes do Cabo, major José Paulo do Rego Barreto e tendo em vista a informação do inspector do thesouro, de 6 do corrente, n. 610, resolve prorogar por vinte dias, a contar de 29 de março ultimo, o prazo que lhe marcou o referido inspector para prestar a fiança exigida na portaria de 24 de outubro de 1877, pela qual obteve uma moratoria para pagar o que está a dever á fazenda. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no art. 11 do regulamento de 23 de junho de 1874, exonerar Joaquim Venancio Caldeira e Manoel Salvador dos Santos, este de collector e aquelle de escrivão da collectoria provincial de Bezerros.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no art. 11 do regulamento de 23 de junho de 1874, exonerar Alexandrino Olympio de Hollanda Chacon, de collector provincial de Palmares.—Communicou-se ao thesouro provincial

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito especial do commercio, Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, resolve conceder-lhe quinze dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao presidente de S. Paulo. — Passo ás mãos de V. Exc. a cópia do auto de vistoria e identidade de pessôa, procedido no sentenciado civil João Benguella, fallecido no presidio de Fernando, onde cumpria a pena de galés perpetuas, imposta por decisão do jury de Guaratinguetá.

— Ao do Ceará.—Passo ás mãos de V. Exc. os telegrammas por copia do Exm. Sr. ministro da agricultura, e do engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro da Bahia, conforme me foi determinado.

— Ao commandante das armas. — Tendo nesta data, á vista das informações juntas, ministradas pela thesouraria de fazenda, indeferido a petição em que o capitão do 6º batalhão de infantaria José Corrêa Telles, solicita o pagamento de seus vencimentos, correspondente a março, assim o communico a V. S., para seu conhecimento, e em solução ao officio desse commando de armas, n. 210, de 4 do corrente,

— Ao mesmo.—Para os devidos fins, declaro a V. S. que, que segundo communicou-me o commandante do presidio de Fernando, em officio n. 50 de 30 de março, referente á parte do respectivo major da praça, junta, falleceu no dia 26 daquelle mez, por afogamento, o sentenciado militar Joaquim Francisco Coroanha.

— Ao mesmo. Declarando o aviso do ministerio da guerra, de 29 de março, não poder por ora ter lugar o fornecimento de palha pelo arsenal de guerra para os enxergões destinados ao 9º batalhão de infantaria, de que trata o officio desse commando de armas, n. 90 de 13 de fevereiro referente ao do commandante daquelle batalhão; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para seu conhecimento, que, de conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 29 de março, nesta data autorise ao director do arsenal de guerra a mandar fornecer ao 2º batalhão de infantaria, para pagamento dos vencimentos do corrente anno, e completo do que se ficou devendo no passado, o fardamento constante da inclusa nota, sob n. 1, organisada na repartição do quartel mestre general em 23 daquelle mez. Outro sim, previno a V. S. que, segundo declara o citado aviso, se mandou fornecer pela intendencia da guerra, ao mesmo batalhão, para o complemento dos vencimentos tambem do corrente anno, os bonets de que trata a nota annexa, sob n. 2, igualmente organisada naquella data na mencionada repartição.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa 1ª via do conhecimento passado ao commandante do vapor *Giquiá*, pela entrega dos 22:000$000, remettidos por essa thesouraria ao almoxarifado do presidio de Fernando, para occorrer ás respectivas despêzas.

— Ao director do arsenal de guerra.—Constando de officio do commandante do presidio de Fernando, n. 53, de 8 do corrente, que foram alli embarcados no vapor *Giquiá*, com destino á esse arsenal, 3,200 pares de sapatos, acondicionados em 16 caixões, conforme se vê da inclusa guia de remessa; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Constando do aviso do ministerio da guerra, de 27 de março, ter-se expedido aviso á intendencia da guerra, mandando fornecer ao 15º batalhão de infantaria, os 166 bonets de couro, que pelo de 15 de setembro de 1877 se determinou fossem fornecidos por esse arsenal, visto como segundo expoz essa directoria, em officio n. 34, de 2 do mez findo, não conseguio o conselho de compras do arsenal effectuar com vantagem para os cofres publicos, a acquisição daquelle artigo; assim o declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Recommendo a V. S., em resposta ao seu officio n. 807, de 29 de março, que me indique o edificio, e por quanto pode ser alugado, onde deva ser estabelecida uma enfermaria para o tratamento dos individuos acommettidos de varias molestias, que se acham actualmente recolhidos ao hospital Pedro II, e excedem o numero de doentes que pode comportar esse estabelecimento.

— A' commissão central de soccorros. — Communicando-me o Revm. frei Cassiano de Camachio que, no lugar designado para estabelecimento da colonia agricola—Soccorro—, não encontrou cousa alguma indispensavel a remir as primeiras necessidades da vida, recommendo novamente a Vv. Ss. que providenciem de modo que aos colonos não faltem os recursos precisos, e o Revm. Cassiano esteja sempre habilitado para occorrer as suas necessidades.—Respondeu-se ao officio do Revm. Camachio.

— Ao inspector do thesouro.—A' vista do que solicitou o commandante do corpo de policia, em officio de hontem, sob n. 314, recommendo a Vmc. que mande adiantar a um tenente do mesmo corpo, que vai destacar na villa do Bonito, o soldo relativo aos mezes de abril corrente e maio vindouro; e bem assim a ajuda de custa que lhe competir para as despezas de viagem.— Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao juiz de direito interino de Tacaratú.—Fico inteirado do conteúdo do officio de Vmc., de 23 de março, communicando haver adiado para 29 do corrente a 1ª sessão do jury de Floresta, por causa da secca que flagella essa comarca.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. augmentar com 6 praças o destacamento estacionado em Agua Preta.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao engenheiro ajudante das obras publicas.—Mande Vmc. pôr novamente em hasta publica a obra de reparos do paredão e porta d'agua de açude do Caruarú, conforme o orçamento que acompanhou seu officio de 20 de fevereiro do anno proximo passado, n. 45, approvado em 14 de junho do mesmo anno, e a que se refere sua informação de 2 deste mez, correndo a despeza pela verba—*reparos e conservação de obras*.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao administrador do theatro.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio de hontem, que fico inteirado da resolução que tomou de transferir o espectaculo annunciado em beneficio da Santa Casa de Misericordia, em razão de não ter se effectuado a venda de bilhetes sufficientes para cobrir as despezas da casa.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia remetto a V. S., para os fins convenientes, 20 exemplares impressos da tabella ultimamente organisada para regular os vencimentos e mais vantagens dos officiaes e praças do corpo de policia e da guarda civica. *Mutatis mutandis*, remettendo 10 exemplares ao commandante do corpo de policia e 5 ao da guarda civica.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hoje, sob n. 94, em que V. S. communica haver mandado lavrar termo de recebimento definitivo da obra da ponte do Maduro, e passar o competente certificado de pagamento ao respectivo arrematante —Communicou-se ao inspector do thesouro.

— Ao juiz substituto especial do commercio.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso recebido o officio de 6 do corrente, em que V. S. remetteu os mappas dos feitos processados nesse juizo, correspondentes ao periodo findo em fevereiro ultimo.

— Ao de direito do 2.º districto criminal.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S., em original, o auto de vistoria e identidade de pessoa, procedida no sentenciado civil da provincia de S. Paulo, João Benguella, fallecido no presidio de Fernando.

— Ao mesmo.— De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. as guias dos sentenciados Claudino Martins do Nascimento, Luiz Gomes da Silva 2.º, José Antonio Correia de Mello e José Joaquim Simões, que do presidio de Fernando regressaram para esta capital, os dous primeiros por terem terminado e os outros por estarem a terminar suas sentenças.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 6 DE MAIO DE 1878

Abaixo assignados, moradores na rua do Portella.—Opportunamente serão attendidos.

Alferes Antonio Cordeiro Cavalcante.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Alfredo da Silva Guimarães.—Nesta data providenciei no sentido em que requer o supplicante.

Francisco Gonçalves Severiana.—Sim.

Hermino Carneiro Bezerra de Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Antonio de Luna Freire.—Informe o Sr. juiz de direito interino da comarca de Ouricury.

Professora Maria Hermina Jardim dos Passos.—Conceda-se a remoção pedida.

Manoel Francisco de Souza.—Junte os documentos comprobatorios da despeza a que allude.

Manoel Florentino dos Santos.—Deferido com os officios dirigidos nesta data ao thesouro provincial e á repartição das obras publicas.

Theodoro Gomes.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Professora Candida Hermogenes de Mello Mascarenhas. — Passe portaria, concedendo 2 mezes com ordenado.

Alferes Damião da Costa Leitão.—Indeferido, em vista da informação.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 7 de maio de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 7 de maio de 1878.—Ordem do dia n. 1,090.—O coronel commandante das armas determina que amanhã sejam desligados do serviço desta guarnição, os Srs. 2os cirurgiões do corpo de saúde do exercito, Drs. José de Miranda Curio, e Menandro dos Reis Meirelles, que tem de seguir para a côrte no vapor *Bahia*, esperado do norte. — *Hermenegildo de Albuquerque Porto-Carrero*, coronel commandante das armas.—Conforme. — O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 737.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de maio de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco de Mello Barretto, á requisição do capitão do porto, e Gertrudes Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio José de Sant'Anna, por disturbios; Liberata Francisca do Rozario, por offensas á moral publica; Antonio Pereira Real e Antonio Roza de Andrade, por jogos prohibidos.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Antonio Salustiano Gomes de Freitas, por crime de ferimentos graves; Francisca Maria do Espirito-Santo e Marianna Francisca da Trindade, por desordem.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Joaquim Alexandre dos Santos e Custodio Gomes de Britto, por desordem.

No dia 13 do abril ultimo, no districto de Quipapá, do termo de Panellas, Estevão José da Silva, assassinou a seu filho Simplicio, de menor idade.

O delinquente logrou evadir-se, e contra elle procedeu-se na fórma da lei.

No dia 19, no districto da villa de Garanhuns, Antonio Marques Carneiro, ferio a Agostinho Francisco Braga.

Contra o criminoso, que foi preso em flagrante, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

No dia 26, no termo do Cabo, o preto Genuino, escravo de Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque Lacerda, ferio ao feitor João da Rocha Wanderley, logrando evadir-se.

Contra o delinquente procedeu-se nos termos da lei.

Nos dias 26 e 27, foram capturados no referido termo de Garanhuns João Francisco da Silva Preto, e Luiz Cavalcante da Silva, pronunciados ali, o primeiro como incurso nas penas do art. 192 do codigo criminal, e o segundo nas do art. 205 do mesmo codigo.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves*.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A PERMANENCIA DOS DEFICITS

Não se pode duvidar de que emprezas mal pensadas e realisadas com desperdicios, algumas construcções apparatosas e contratos onerosos, sem proveito real do estado, tenham concorrido para as desfavoraveis condições financeiras do imperio. Com certeza contribuiram para ellas as despezas extraordinarias determinadas pela previsões de um conflicto com a Republica Argentina, segundo já havia ponderado o ex-ministro da fazenda, na parte do seu relatorio que tivemos occasião de citar.

Mas é nosso parecer que, constituindo estes factos cousas concumittantes do estado a que chegaram as causas, todavia não são as causas primordiaes. A causa primordial assignala-se nos algarismos da receita e despeza em longo periodo de vida do imperio.

Estes algarismos mostram que, nesse periodo os orçamentos se encerraram quasi sempre com *deficits*, suppridos por meio de emprestimos internos e externos.

Já nas discussões parlamentares de 1875 a opposição denunciava esses *deficits* chronicos, como symptomas de má situação financeira, a que era forçoso prover de remedio, entrando a administração publica em nova senda, sobre a base da mais rigorosa economia.

A opposição, soccorrendo-se dos algarismos de 1836 até 1871, offereceu ao parlamento um quadro que nada tinha de animador, e pelo qual se via, desde aquella época, o movimento progressivo da despeza publica, sempre mais accelerado do que o da receita; dando-se naquelle periodo entre o total da receita e o da despeza uma differença contra aquella de..... 447,123:057$697.

Em 1877 já não era a opposição que revelava o máo estado da fazenda publica, impondo ao patriotismo dos legisladores a necessidade *de uma discreta e rigorosa economia e a abstenção de despezas que não fossem urgentemente reclamadas e a decretação de meios sufficientes para occorrer ao deficit*.

Já recordamos tudo o que expoz ao parlamento o ex-ministro da fazenda do gabinete passado, com o proposito de definir a situação financeira. Se naquelle documento não ha a franqueza da exposição de motivos do decreto de 15 do corrente, não se pode negar que ha o mesmo pensamento, expresso por forma diversa, e se manifesta positivamente a necessidade de medidas destinadas ao concerto das finanças, antes de tudo cobrindo o *deficit*.

Não podemos deixar de reconhecer que, denunciando o desequilibrio do orçamento, e solicitando do parlamento meios de fazel-o desapparecer, o ministerio passado prestou um serviço. De então por diante os espiritos encaminharam-se para o exame das circumstancias financeiras do paiz.

Na camara temporaria, se a opposição, desempenhando o seu dever de fiscal do governo, não cessou de advogar a necessidade de economias, por sua vez a maioria, releva reconhecel-o, não se mostrou refractaria ás manifestações da opinião, e se não sahio um orçamento perfeitamente equilibrado, não se pode negar que cortaram-se despezas superfluas.

No senado manifestou-se ainda mais accentuadamente o espirito economico, que transparece do bem elaborado parecer da commissão de orçamento, iniciando uteis idéas de reforma em organisação do orçamento. Se forem desenvolvidas, poder-se-ha considerar como fecundas sementes lançadas em sólo propicio.

No louvavel intuito de deixar bem esclarecida a situação financeira, o ex-ministro a quem nos temos referido, fez acompanhar os seus dous relatorios de importantes documentos, que ministram muita luz a quem se propuzer ao exame e estudo das questões financeiras Entre esses documentos ha tabellas de precioso valor, que, na exactidão dos algarismos officiaes, offerecem os melhores elementos para o exame destes assumptos.

De uma destas tabellas, relativa á receita e despezas dos exercicios de 1856 até 1876, consta o seguinte:

Exercicios	*Receita*	*Despeza*
1856—1857	52,756:109$236	41,926:719$833
1857—1858	53,411:166$713	54,027:370$597
1858—1859	50,375:723$338	55,192:442$479
1859—1860	47,310:955$226	55,299:397$2[illegible]2
1860—1861	53,577:129$33[illegible]	55,797:516$225
1861—1862	55,870:811$809	56,047:457$715
1862—1863	51,480:238$529	59,860:712$901
1863—1864	58,356:845$210	59,393:004$568
1864—1865	61,058:419$862	86,325:372$087
1865—1866	63,511:500$842	125,366:[illegible]74$524
1866—1867	70,086:253$534	124,489:259$163
1867—1868	75,668:416$862	169,5[illegible]6:838$075
1868—1869	9[illegible],586:038$574	154,558:[illegible]72$061
1869—1870	99,419:649$969	145,807.896$462
1870—1871	101,335:401$827	103,673:134$647
1871—1872	107,656:780$301	105,033:794$531
1872—1873	116,045:999$263	127,119:164$219
1873—1874	110,384:015$465	128,048:804$957
1874—1875	112,790:189$539	133,395:360$348
1875—1876	108,365:624$664	130,012:001$987

Destes algarismos demonstrativos da receita e despeza, comprehendidos os depositos, verifica-se que no decurso de vinte annos, só um exercicio se encerrou com saldo, que foi o de 1856 a 1857, havendo um *deficit* total de... 427,527:931$486.

São algarismos, que bastam, nús e descarnados, para definir a situação financeira do nosso paiz, que, em taes circumstancias, não podia evitar as consequencias que em outras nações tem levado aos desastres financeiros.

Não ha paiz cujas finanças tenham resistido ao permanente desequilibrio dos seus orçamentos, manifestado em *deficits* chronicos, produzindo os effeitos das enfermidades dessa natureza: demorada consumpção terminando por desenlace fatal.

Os continuados *deficits* dos orçamentos, aggravando, de anno para anno, as difficuldades, necessariamente deviam conduzir-nos ao estado a que chegamos, e que induzio o governo a lançar mão de um recurso extraordinario, que o obriga a uma grande reforma na administração, sob pena de se converter o remedio de que lançou mão em aggravação, em vez de cura do mal.

Vem o mal de tempos remotos, não é o resultado de causas occasionaes, mas antes permanentes, tendo por origem a carencia de espirito de economia nos governos, manifestada em constantes excessos da despeza sobre a receita.

Se o desequilibrio significasse o emprego dos excessos em despezas reproductivas, com certeza não seriamos arrastados ao ponto em que nos achamos, por quanto teria tido maior desenvolvimento a riqueza, e com elle se accelaria a progressão da renda, deixando atraz a despeza.

Não foi o que aconteceu entre nós; crescendo sempre os orçamentos com despezas improductivas, ficaram preteridos os melhoramentos indispensaveis á fecundação das fontes de renda, e os emprehendidos custaram ao estado muito mais do que deveriam, se houvesse economia na execução.

D'entre os vinte orçamentos a que se refere a tabella que transcrevemos, só ha seis de guerra, os outros são de paz. Se naquelles se justifica o augmento das despezas, não tem elle justificação nestes, importando augmento dos vencimentos dos funccionarios e do pessoal do funccionalismo superabundante em todos os ramos do serviço publico, como reconheceu o ministerio em sua exposição de motivos.

Do que levamos dito é facil deprehender-se qne, se em absoluto não negamos a procedencia das causas do desarranjo financeiro, apontadas pelo ministerio, com tudo entendemos que esse desarranjo remonta á permanencia dos *deficits* nos orçamentos.

Esses *deficits* são effeitos de causas originadas de vicios em nossas praticas de governo e administração, que reclamam profundas reformas, que não são obra para ser tentada e realisada de improviso senão meditada e lentamente.

Quando um corpo vai impellido n'uma direcção, é perigoso querer de um só impulso fazel-o tomar direcção diversa.

« As machinas politicas, como pondera Beccaria, mais do que todas as outras, conservam o movimento dado, e são mais demoradas e lentas em tomar outro.

(Jornal do Commercio, do Rio.)

REVISTA DIARIA

Guarda civica—Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi nomeado commandante da estação da guarda civica da freguezia da Boa-Vista, o Sr. Josué Materno de Azevedo Santos.

D. Frei Vital—Cartas de Paris e pessoas dalli vindas n'um dos ultimos vapores, segundo nos informam, dizem que S. Exc. Revm. o Sr. D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, bispo de Olinda, recolhera-se ao convento dos Capuchinhos, em Paris, em consequencia de seus padecimentos physicos, que de novo se aggravaram, tendo já passado da larynge para os pulmões; e que era tal o seu estado, que já lhe era prohibido receber visitas.

Ferimentos—No districto policial da villa de Garanhuns, e a 19 do passado, Antonio Marques Carneiro ferio a Agostinho Francisco Braga; e no termo do Cabo, a 26 do mesmo mez, o preto Genuino, escravo de Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque Lacerda, ferio ao feitor João da Rocha Wanderley.

Ambos os delinquentes evadiram-se.

Capturas—Em 26 e 27 de abril ultimo, a autoridade policial de Garanhuns capturou a João Francisco da Silva Preto e a Luiz Cavalcante da Silva, ambos alli pronunciados, o primeiro nas penas do art. 192 do codigo criminal, e o segundo nas penas do art. 205 do mesmo codigo.

Corpo de saúde do exercito—No vapor *Bahia*, esperado do norte, devem embarcar para o Rio de Janeiro, por ordem do governo imperial, os Srs. Drs. José de Miranda Curio e Menandro dos Reis Meirelles, segundos cirurgiões do corpo de saúde do exercito, mandados desligar da guarnição desta provincia.

Um pai desnaturado—Estevão José da Silva é um desses homens sem coração, que são capazes de tudo. Esse individuo assassinou um filho seu de nome Simplicio, e de menor idade! Teve lugar esse crime horrivel a 13 de abril ultimo, em Quipapá, do termo de Panellas, e o criminoso evadio-se.

Felizmente não são communs esses crimes, que põe em atropello a razão.

Pagadoria de fazenda — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: pensionistas.

Commissão encarregada das grandes loterias—Amanhã, ao meio dia, reune-se esta commissão, na rua do Marquez de Olinda n. 57, primeiro andar, afim de tratar de negocios tendentes ao andamento das mesmas loterias, concedidas em beneficio da Santa Casa de Misericordia e dos estabelecimentos de instrucção publica na provincia.

Historia patria.—A 8 de maio de 1624 a esquadra hollandeza sob o commando do almirante Jacob Willekens, que foi enviada pela companhia das Indias Occidental á invasão do Brasil, e especialmente á conquista da cidade de S. Salvador da Bahia, fundeou diante da bahia de todos os Santos. A esquadra compunha-se de 23 navios e tres yatch, conduzindo 1,700 soldados e 1,600 marinheiros.

Sociedade Protectora da Instrucção — Amanhã, 9 do corrente, esta associação deve funccionar em assembléa geral para tratar do seu bem estar; reunindo-se os seus membros, pelas 9 horas da manhã, no 1º andar do predio n. 9 do pateo do Carmo.

Instituto Medico Pernambucano — Hoje, á hora e no lugar do costume, funccionará este instituto em sessão ordinaria.

Reunião—Domingo ultimo os titulados pela escola normal, em numero de 14, sendo duas senhoras, reuniram-se para fim de tratarem de assumptos referentes á sua classe; e, organisados em sessão, depois de fallarem os Srs. Baptista, Marques da Silva, Marques Vieira e Pedro Celestino, sob a presidencia do primeiro, elegeram uma commissão composta dos Srs. Domingos Marques da Silva, João Baptista do Espirito-Santo e A. Pereira Brandão, para redigirem uma petição ao Exm. Sr. presidente da provincia e bem assim para tratarem de certos negocios.

Designou-se o dia 9 para segunda reunião, que terá lugar, pelas 11 horas do dia, na rua da Camboa do Carmo n. 21.

Fallecimento—Ante-hontem amanheceu morto, em sua propria casa, Bellarmino Clementino da Costa Medeiros, marchante, victima de molestia no coração.

Morreram—Diz um telegramma da côrte, que, ao desembarcarem no porto do Rio de Janeiro, morreram afogados tres criados ou escravos do Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros, presidente nomeado para Pernambuco, por ter-se virado o escaler em que iam para a terra.

Reunião social—Sexta-feira [10], ás 6 horas e meia da tarde, deve reunir-se a assembléa geral dos membros da sociedade Monte Pio Santa Cruz, na rua do Imperador n. 73, terceiro andar, afim de tratar de assumptos urgentes e importantes.

Propagadora da Instrucção Publica—Amanhã, no lugar e á hora do costume, deve reunir-se o conselho superior desta sociedade.

Concerto—Consta-nos que a distincta cantora D. Josepha Garcia, prima-dona da companhia de zarzuelas hespanholas, que trabalhou nesta provincia, auxiliada por diversos amadores e artistas, pretende dar um grande e variado concerto vocal e instrumental no theatro Santa Isabel, para o qual organisa o programma.

Os seus admiradores, e enthusiasticos apologistas, devem reunir-se para dar-lhe exuberantes provas de apreço e estima, concorrendo sobre tudo para o maior brilhantismo do concerto.

Navio encontrado—O Sr. capitão do patacho inglez *Eléne*, chegado á nosso porto a 3 do corrente, procedente do de Newport, communica que, no dia 20 de abril, na latitude 6º e 8' N. e na longitude 25º e 50' O. de Greenwich, fallou com a galera ingleza *Bertram Rigbey*, que ia de Liverpool para S. Francisco da California, tendo já 27 dias de viagem. Tudo ia bem á bordo.

O telephonio ou telegrapho parlante—Acerca deste apparelho, que é chamado á prestar valiosos serviços á civilisação e ao progresso, lê-se o seguinte, que traduzimos, no *Année Scientifique et Industrielle* do Sr. Luiz Figuier:

« Uma invenção realmente maravilhosa assignalou o anno de 1877, e excitou no publico a mais ardente curiosidade. Um instrumento, á que o inventor chama *telephonio*, applicado á um fio do telegrapho electrico, permitte transmittir os sons á distancia. O inventor deste extraordinario apparelho é um physico de Edimburgo, o Sr. Graham Bell, ha pouco naturalisado americano.

« Sem indagar que ensaios mais ou menos sérios foram feitos com o mesmo fim antes do sabio de Edimburgo, e facilitaram mais ou menos á este a construcção do seu apparelho, daremos immediatamente a descripção dos orgãos essenciaes do telephonio do Sr. Graham Bell.

« Apenas recordaremos que o telephonio foi apresentado pelo inventor, durante as festas do Centenario americano, aos visitantes da Exposição de Philadelphia, em 1876. Desde então, grandes aperfeiçoamentos foram introduzidos n'esse notavel instrumento; de tal sorte que em 1877 servio elle para transportar a voz humana á 230 kilometros, entre Boston e North-Conway, e isto com tão grande nitidez que verdadeiras conversações foram transmittidas de uma á outra extremidade do fio conductor. O Sr. Bell e seu ajudante faziam ouvir suas vozes por intermedio de um fio que vencia uma resistencia artificial á passagem da electricidade maior do que a do cabo transatlantico.

« O telephonio se compõe sobretudo de um iman, á cujos pólos se acham fixadas duas pequenas bobinas de fios isolados. Correntes de inducção podem ser estabelecidas, nos fios dessas bobinas, pela acção do iman. Em frente dos pólos do iman acha-se collocado um disco muito delgado feito de folha de ferro, o qual no seu centro tem uma pequena haste de ferro dôce, que oscilla diante do iman, quando o disco ou chapa de ferro se acha em vibração. Uma especie de funil é destinado á fazer convergir os sons para a chapa vibrante.

« Sempre que a chapa entra á vibrar sob a influencia da voz humana, a pequena haste fixada á ella avança ou recua, e immediatamente se estabelecem correntes magneto-electricas nos fios das bobinas que circundam o iman, e estas ondulações correspondem exactamente ás que são produzidas no ar pela voz humana.

« As bobinas são ligadas ao fio do telegrapho electrico, que pode ter um comprimento qualquer, com tanto que seu isolamento seja perfeito. As ondulações magneto-electricas se propagam por toda a linha; e, na estação de chegada, essas ondulações, atravessando as bobinas de outro apparelho identico ao da estação opposta, são por sua vez convertidas em ondulações sonoras por intermedio da chapa vibrante do receptor deste instrumento.

« Tal é o mechanismo do telephonio, apparelho essencialmente novo, como se vê, não só no seu principio, mas tambem em sua construcção.

« Em uma experiencia feita de Boston á Malden, em uma distancia de 9 kilometros, foram utilisados os fios do telegrapho electrico da companhia, e varias conversações foram entaboladas com a maior facilidade entre ambas. Um pianista executou em Malden um trecho musical que foi ouvido em Boston, e uma cantora executou uma aria a—*ultima rosa do verão*—, que produzio grande effeito no auditorio de Boston.

« Depois disto o Sr. Graham Bell expoz o seu apparelho em Salem. A distancia desta cidade á de Boston é de 22 kilometros. Em Boston podia uma pessoa ouvir com nitidez as palavras proferidas pelo Sr. Bell em Salem. Para isto a pessoa de Boston só tinha de approximar-se do tubo, em cujo fundo as vibrações correspondentes ás de Salem eram imprimidas em uma armadura de ferro, que dava nascimento á ondas sonoras que reproduziam as palavras articuladas na estação de partida. Alguns instantes depois, os assistentes de Salem fizeram ouvir applausos enthusiasticos, e e o ruido destas acclamações foi nitidamente transmittido pelo receptor de Boston.

« Durante esta notavel experiencia, o Sr. Bell achava-se tambem em communicação com os auditores de Boston por intermedio de um telegrapho electrico ordinario Este telegrapho prevenia o Sr. Bell no momento em que começavam as provas.

« Transmissões inversas foram feitas com os mais favoraveis resultados. Os espectadores de Salem ouviram as palavras e o canto de Boston.

« Não temos necessidade de encarecer a importancia da descoberta do physico americano. Ella falla e se recommenda por si mesma, seja dito sem trocadilho. A correspondencia telegraphica poderá ser revolucionada por este admiravel meio de transportar á distancia a palavra humana. Os tubos acusticos que servem para transmittir as ordens e avisos nas fabricas, officinas, minas e casas particulares serão substituidas com immensa vantagem pelo telephonio.

« Em uma palavra, as mais variadas applicações deste novo instrumento se apresentam em massa ao espirito.

« Em Londres fez-se a primeira exhibição publica deste curioso instrumento, no mez de julho de 1877, no Queen's Theatre, perto de Tatteuham-Court-Road. No numero dos espectadores contava-se algumas notabilidades scientificas. Tendo sido os fios electricos postos em communicação com o salão de concertos de Canterbury-Hall, a mais de 2,000 jardas, o operador deu o signal.

« Ao cabo de alguns segundos, as pessoas presentes ouviram o preludio da aria *Blue bells of Scotland* (Campanulas da Escossia,) á principio muito baixo, depois em um tom mais elevado, percebendo as notas bem distinctamente.

« Em seguida o apparelho de transmissão repetio, com applauso de todos, o *Home, Sweet Home*, e *The last Rose of Sumper*. »

Com vista á policia da Bôa-Vista—Alguns moradores da rua do Visconde de Albuquerque remettem-nos as seguintes linhas, que recommendamos ao Sr. subdelegado da Bôa-Vista:

« Chame a attenção da policia para uma sucia de italianos, engraxadores e mascates, que morando nesta rua, incommendam á todos os visinhos com seus toques, cantos, danças, gritos ruidosos, e *tuti quanti* pode inspirar o deus Baccho, á quem fazem constantes sacrificios, que se estendem das 7 ás 12 horas da noite.

« Em principio deste anno, a policia visitou a casa em que elles moram, e ameaçou-os de prisão, caso continuassem á perturbar o socego dos moradores d'aqui. Cessaram as *zambras* por algum tempo. Mas agora recomeçaram em peior escala; e não é razoavel que estejam á soffrer muitas familias por causa desses homens sem *lei* nem *grei*. »

Imprensa.—Recebemos do Rio de Janeiro: n. 17, da *Escola*; n. 4, do *Bezouro*; e n. 128, do *Mequetrefe*.

Nova publicação.— Acaba de ser editada pelo Sr. Serafim José Alves, livreiro no Rio de Janeiro, um *Breve tratado de geographia geral e do imperio do Brasil*, trabalho do Sr. Carlos C. Copsey, especialmente escripto para uso das escolas normaes e primarias da provincia de Minas Geraes.

Preguiças—Do povoado deste nome, ao sul, na zona atravessada pela via-ferrea do S. Francisco, escrevem-nos o seguinte em data de 6 do andante:

« Ninguem póde mostrar-se indifferente ao quadro de miserias que apresenta o interior desta provincia, especialmente nos pontos para que tem affluido os pobres sertanejos, victimas da secca e dos horrores que a seguem de perto.

« Aqui o espectaculo que apresentam essas pobres victimas é o mais contristador possivel!

« E' certo que em troca do seu trabalho recebem elles a ração de generos que lhes manda dar o governo por intermedio da commissão de soccorros; mas não é menos certo que, não tendo vindo para aqui roupas, ou fazendas para fazel-as, se acham aquelles infelizes á mingua de farrapos que lhes cubram as carnes.

« A' tal respeito, é tanta a miseria que algumas mulheres vivem encerradas nas barra-

cas, porque não podem sahir nuas para o campo.

« O mesmo acontece já á alguns homens, que assim são tambem privados do *pão nosso*, por falta de uma ceroula e de uma camisa.

« Peça ao Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia, que attenda para este estado, e que providencie em ordem á fazel-o melhorar, senão extinguil-o. Vai nisso um interesse de ordem publica, pois a continuarem as cousas no pé em que estão, ninguem póde prever a que rasgos criminosos se atirarão aquelles infelizes para os quaes o alimento e a roupa são tudo. »

Palmares. — D'esta villa nos escrevem, em data de 5 do corrente, o que abaixo se lê.

Ahi se reitera o que nos haviam communicado em relação aos retirantes e foi contestado pela commissão central de soccorros.

A ambulancia de que fallou essa commissão, e tão preconisada foi, não passou, segundo nos assegurou pessôa insuspeita d'ali vinda, de um pequeno caixote contendo *2 garrafas de oleo de ricino, alguns frascos ou boiões de prompto allivio* e outros remedios sem importancia, tudo porém tão reduzido que *era uma lastima*, disse o nosso informante!!

Tal foi a ambulancia. Quanto ao enfermeiro, é tal, accrescentou o dito informante, que nem ao menos sabe escrever!

E' á esse homem que estão entregues os doentes existentes entre os retirantes accumulados em Palmares

O numero dos retirantes accresceu entretanto, segundo o nosso correspondente d'ali, com aquelles que foram despedidos dos trabalhos de prolongamento da via-ferrea do Recife a S. Francisco, e pelo facto de estarem parados esses trabalhos.

Chamamos para este facto a attenção do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia, recommendando-lhe as sensatas ponderações do nosso correspondente, que encarou a questão sob um ponto de vista real e verdadeiro.

Eis o que elle escreve:

« Tendo sido formalmente contestada pela commissão central de soccorros a noticia, que a 28 do passado lhe dei, do estado dos retirantes acampados nas immediações d'esta villa, venho reiteral-a, apoiado hoje no testemunho insuspeito e valioso de um dos mais activos e desinteressados membros da nossa commissão local, o qual confirmou, na *Revista Diaria* de 3 do corrente, a minha noticia em todos os seus pontos e essencias.

« Pois que já nos mandaram uma ambulancia e um enfermeiro, convém que completem as providencias, dando-nos um medico, que, asseguro-lhe, achará muito o que fazer aqui.

« A população de retirantes tem ultimamente augmentado muito com grande numero de trabalhadores da estrada de ferro, que de repente viram-se sem trabalho, e por conseguinte sem pão, por terem sido suspensas quasi todas as obras do prolongamento, resolução incomprehensivel na quadra actual, e cujos motivos parece que o publico tem direito de conhecer.

« Terá havido ordens do governo?

« Seria uma contradicção flagrante.

« Quando em um documento, assignado por todo o ministerio, se dá como um dos mais imperiosos motivos para a emissão de 60 mil contos de papel-moeda a necessidade de soccorrer as populações do norte flagelladas pela secca, quando se affirma que o governo encampará a estrada de ferro de Baturité, afim de, construindo-a por si, dar trabalho aos cearenses famintos, quando as presidencias das provincias do norte emprehendem obras com fim identico, não é crivel que o ministro das obras publicas tenha ordenado a suspensão de trabalhos que podem dar meios de subsistencia a milhares de individuos.

« O que, ao contrario, se poderia esperar é que o governo, dispondo hoje de recursos necessarios, ordenasse maior desenvolvimento das obras, o que, obrigando a empreza a empregar maior numero de braços, traria naturalmente a diminuição da população indigente, diminuindo consequentemente a despeza improductiva da *esmola*.

« Será exclusivamente do empreiteiro a resolução?

« Que motivos teve para isso?

« E seu contrato lh'o permittirá?

« São perguntas a que não sei responder.

« O facto é, porém, de tal gravidade, de tão desastrosas consequencias que, tendo d'elle conhecimento, estou certo de que o *Diario de Pernambuco*, um dos grandes orgãos de publicidade do paiz, pedirá ao governo que reconsidere o seu acto, so d'elle for, ou dê as providencias que o caso urgentemente reclama, si do empreiteiro tiver partido tão calamitosa resolução. »

Estatistica. — Diz um jornal estrangeiro, que dos 1,540 imperadores e reis que tem existido em 64 nações, tem sido desthronados 290; abdicaram 64; mataram-se 24; enlouqueceram 11; morreram em batalha 100; foram declarados martyres e canonisados 23; foram assassinados 151; envenenados 62, e condemnados á pena de morte 108.

Questão do Oriente. — O *Ruski Mir* publica o seguinte em francez, e que symbolisa, mais ou menos exactamente, o estado actual da questão do Oriente:

No palacio de Dolma-Bagatche existe um ecco fatidico, que os sultões vão consultar nas occasiões de extremo perigo. E' o que fez ultimamente Abdul-Hamid.

L'Angleterre! [a Inglaterra], gritou elle — *Erre* (erra), respondeu o ecco.

Les autrichiens (os austriacos) — *Chiens* (cães).

La Prusse (a Prussia) — Russe [russa].

Mes principautés (os meus principados) *Otées* (subtrahidos).

Mais cuirassés [os meus couraçados] — *Assez* (bastantes).

Mes pachás [os meus pachás] — *Achats* (compras).

Et Suleyman [e Suleyman] — *Ment* [mente].

Mais j'ai Moukhtar! [mas possuo Moukhtar] — *Tard* (tarde).

Qu'ai je pour payer ces miliards? [que tenho eu para pagar estes milhões? — *Liards* [liards, quarta parte do soldo francez].

Tout est perdu alors; mais il me reste l'Asie. [está pois tudo perdido, mas ainda me resta a Asia] — *Vas-y* [vai para lá].

Sala de recepção no Vaticano. — Muitos papas trabalharam para o engrandecimento deste edificio. João XIII, em 1440 fe-lo communicar com a fortaleza por meio de uma galeria coberta. Nicoláo V rodeou-o de muralhas. Sixto IV mandou fazer a capella Sixtina. Em 1490, Innocencio VIII edificou a vivenda de Belveder á alguma distancia do palacio. Alexandre VI fez construir o aposento Borgia. Paulo III fez edificar a sala real e a capella Paulina. Sixto V construio a galeria transversal onde está a bibliotheca e começou a aza oriental. Clemente XIV e Pio VI estabeleceram o muzeu. Pio Mementino e Pio VII ajuntaram parallelamente á bibliotheca uma galeria transversal. Gregorio XVI fez os museus etrusco e egypcio.

Riquezas! — Ha dous annos naufragou nas costas do Japão o paquete francez *Nilo*.

Com o vapor foram sepultadas no fundo do mar muitas riquezas, e entre ellas um bule do mais puro crystal de rocha pertencente ao governo japonez, e que tinha figurado na exposição de Vienna d'Austria.

Desde então os esforços tem sido grandes, quanto ás offertas de recompensa para salvar esta preciosidade de uma riqueza e valor artistico inestimaveis.

Signal certo — A scena passa-se entre dous garotos. Um delles volta de acompanhar o seu tio ao cemiterio, sorrindo como de costume.

— Então não tens pena que teu tio morresse?

« Tenho; mas consolo-me por saber que, quando eu morrer, encontro-o lá no outro mundo.

« Isso era bom se tu o reconhecesses!

« Nada, não! Em chegando lá, ponho-me a olhar para todos os lados e em vendo um anjo com a *batata* muito encarnada, digo logo: é meutio! »

Jogador celebre — Julio Cesar [não é o imperador romano; mas sim o notavel jogador de *cricket* do Surrey Club—] morreu ultimamente, tendo quarenta e oito annos de idade. Era de tal destreza como *Catsman* e como *Bowler* que os espectadores da verde relva de Lord's Ground, em Londres, diziam muitas vezes que elle era digno dos dous grandes nomes que trazia.

Club dos homens magros — Por muito tempo o famoso club dos homens gordos, instituido nos Estados-Unidos, foi considerado como uma peta. Comtudo, não é como se suppunha, um *canard* á americana. O ultimo *boletim annual*, onde a *União medica* de Paris tinha um correspondente, realisou-se em Gregory's-Point, no Connecticut.

Houve mudança na administração. Os quinze vice-presidentes representam um peso total de 3,450 libras.

Fez uma verdadeira ovação á um moço que, não obstante ter apenas 24 annos, pesava nada menos do que 399 libras.

Para maior excentricidade não conviria agora crear um club de homens magros, para fazer symetria com o dos homens gordos?

O artigo primeiro dos estatutos devia trazer esta disposição:

« E' expressamente prohibido fazer parte dos dous clubs ao mesmo tempo! »

Horrendo registro — Mr. Nicoláo Roch, executor mór das sentenças criminaes em todo o continente francez, tem em casa um curioso registro, que elle escriptura escrupulosamente como um livro de contabilidade.

E' a lista de todas as cabeças que tem feito cahir.

A de Louchard, o parricida, cortada ultimamente no campo de manobras d'Evreux, é a septuagesima oitava.

Ha perto de seis annos que Mr. Roch está em exercicio.

Como se vê regula aproximadamente uma cabeça por mez.

Conseguimos, diz o *Figaro*, arranjar uma copia absolutamente exacta e completa de te documento sinistro, que até da curiosidade, tem o valor de fazer parte da estatistica criminal da França nestes ultimos tempos.

Um ladrão consciencioso — Appareceu ultimamente na policia correccional em Paris, um individuo, que merece ser collocado n'uma galeria de phantasistas.

Póde julgar-se por um extracto do interrogatorio:

« *Presidente.* — Está provado que durante o verão de 1877 viveste de rapinas commettidas na casa do Sr. D., situada á pouca distancia da aldeia.

« *Réo.* — E' verdade; mas eu não tirava senão o estrictamente necessario para a minha subsistencia. Alimentava-me com fiambre, aves, massas, e bebia apenas duas garrafas de vinho por dia. Devo accrescentar, ainda assim, que eu tinha o trabalho de tirar todos os dias agua do poço para regar as hortaliças.

« *Presidente* — Pois seja assim; mas, além disso, não contente de vos entregardes á estes roubos, ainda tinheis o desaforo de dormir na cama do dono da casa.

« *Réo.* — Mas eu tratava dos arranjos da casa com toda a regularidade. Varria, limpava o pó, abria a janellas para arejar a casa. Não havia alojamento mais hygienico.

« *Presidente.* — E como é que o cão que lá havia em casa não despertou com os seus latidos a attenção da visinhança?

« *Réo.* — Habituou-se logo commigo, e se eu fui apanhado, Sr. presidente, foi porque me distrahi quando eu lhe estava a administrar um purgante, que o melindroso estado de sua saúde reclamava!

« Pediriamos para este extraordinario gatuno e beneficio das circumstancias attenuantes. »

Morte apparente — Deu-se ultimamente no cemiterio d'Ajuda, em Lisbôa, um caso medonho dos que preoccuparam Theodoro Barrière durante toda a sua vida: o ser-se julgado morto, estando-se vivo ainda.

Um individuo, morador na Ajuda, teve um ataque apopletico; e, tido como morto, foi levado para o cemiterio; mas, como não tinham passado 24 horas sobre a sua supposta morte, foi levado para a casa dos depositos

De noite o guarda do cemiterio parece que ouvio bulha na casa dos mortos, mas não fez caso: de manhã, porém, quando foi abrir essa casa encontrou o supposto morto estendido ao pé da porta.

Quando vio o guarda, deu um grande arranco, e morreu então deveras.

Consta-nos que o infeliz, que acordara de uma terrivel syncope no meio dos mortos, aos quaes em breve se foi juntar, não tinha sido acompanhado ao cemiterio do competente bilhete de enterramento.

Tem-se lidado sempre e sem cessar, n'um trabalho penoso e arduo de submersão fazendo remoções, pesquizas, mas sem resultado, até que ultimamente Goukichi, moço energico de 24 annos, que desceu até ao fundo do navio, póde achar a caixa em que estava o bule e outros objectos, que trouxe a salvo.

O bule, que tem 17 centimetros de circumferencia, apresenta a singularidade de não ter soffrido a mais insignificante deterioração ou alteração, conservando inteira toda a sua belleza.

Agora vai figurar novamente nas galerias do museu do Japão, juntando ao immenso valor que já tinha o da historia do seu naufragio e salvação.

Heroina de amor — Um periodico francez conta o seguinte facto, em que se mostra uma heroina do amor:

Luiza Josephina Callia, vivia em Paris no tempo da revolução franceza.

Sabendo ter sido preso por suspeito o seu amante, fez com que a prendessem tambem e com elle assim viveu encerrada nas prisões de S. Lazaro.

Condemnado á morte o escolhido do seu coração, Luiza resolveu morrer tambem, e, para o alcançar, escreveu ao accusador publico uma carta na qual fez uma enthusiastica profissão de fé realista.

Não conseguindo o que desejava, julgou que a carta se havia perdido, e escreveu segunda, tomando todas as precauções para que ella chegasse ao seu destino.

Quando n'uma manhã os presos estavam todos juntos a almoçar, Luiza ouvio a sineta da prisão e exclamou com a maior alegria: « Até que emfim veem buscar-me. »

Adeus, meus amigos, sou feliz porque vou seguil-o; e cortando as bellas tranças dos seus cabellos, distribuio as pelos seus companheiros de prisão e sahio.

Levada ao tribunal e interrogada, confessou ser autora da carta e por isso foi condemnada á morte.

Conduzida ao patibulo disse ao carrasco: foi aqui que elle morreu hontem, ainda vejo o seu sangue; anda carrasco, mistura o meu sangue com o de meu amante.

Scena judiciaria nos Estados-Unidos — O ultimo desvio de dinheiro que fizeste em casa de vosso patrão eleva-se á somma enorme de 40,000 dollars. Foi o que vos fez descobrir. Verificou-se que ha 20 annos tendes-vos apropriado de perto de 10,000 dollars por anno, sem despertar suspeitas.

« Sim, senhor!

« Como podestes, n'um momento de loucura, destruir uma existencia regular e honesta? »

Vantagens de viver no campo Mr. de Calineux mandou collocar á cabeceira da cama dous botões de campainhas electricas.

« Sim senhor, disse-lhe um amigo, uma campanhia é para o criado, e a outra para quem é?

« Communica com a casa do cão.

« Hom'essa! Para que?

« E' para o avisar que ladre, quando eu sentir ladrões! »

Peior a emenda — Os partidarios do divorcio devem meditar nesta lição:

« Mr. John Smith, jornalista americano, divorciou-se de tres mulheres.

« O juiz deu-lhe sempre razão, somente, de cada divorcio, o desgraçado Smith era obrigado a ficar com a sogra em casa e a sustental-a.

« Agora Smith não tem mulher nenhuma; mas possue tres sogras! »

Exemplo de polidez — A scena passa-se n'uma taverna:

Um freguez [sentando-se]. — « O' tia, de cá um litro do branco. »

O seu amigo. — Para que diabo has de incommodar esta senhora tres vezes? Olhe, freguez, dê cá tres litros!

Gréve de novo genero — Comquanto pareça inverosimil, a cidade de Napoles no reinado de Fernando II, esteve por um triz a vêr uma *grêve* de lazzarones, isto é, uma *grêve* de gente que nada faz. Protegia-os até certo ponto o rei; por causa talvez da côr local.

« Um dia entrou o primeiro ministro todo esbaforido, na sala do conselho.

« Senhor, os lazzarones exigem ainda uma distribuição de milho e uma ração supplementar de macarrão!

« Estes vadios do demonio são insupportaveis. Sempre, sempre novas exigencias!

« Senhor, não ha outro remedio. Se não lhes dermos o que pedem, para nos metter medo, são muito capazes de dizer que vão trabalhar! »

Leilões — Hoje deve realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua de Marcilio Dias n. 119, residencia do Sr. Tiburcio Valeriano Baptista, de piano, moveis, espelhos, figuras, crystaes, louça, tapetes, obras de electro plate, trem de cosinha, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Nova de Santa Rita n. 43, de barcaça, canôas, materiaes para construcção, etc.

— Sabbado devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, de diversos predios, bem situados, e em bom estado, pertencentes ao espolio de Antonio Joaquim Vaz de Miranda.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas e meia do dia, na igreja de S. Francisco, pela alma do Dr. José Soares de Azevedo.

— *Amanhã*: ás 8 horas do dia, na igreja de S. Francisco, pela alma de D. Rosa Maria de Moraes.

— *Sabbado*: ás 8 horas do dia, na capella do hospital dos Lazaros, pela alma de Paulino José de Oliveira e Silva; ás 6 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Joaquina Freire de Jesus Barbosa; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Mariana de Jesus Vianna e Silva.

Vapores — São esperados os seguintes:

Penedo	da Bahia	amanhã
Espirito Santo	do Sul	amanhã
Bahia	do Norte	até 10
Mondego	da Europa	até 11
Guadiana	do Sul	até 14
Pará	do Sul	até 17
Glen Sannox	de New York	até 17
Potosi	da Europa	até 18
Equateur	do Sul	até 20
Pernambuco	do Norte	até 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 21
Elbe	da Europa	até 25

Loteria da provincia — Quarta-feira, 15 do corrente, correrá a loteria 263.ª em beneficio das obras da igreja da Piedade de Santo Amaro.

Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39; aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 4 de maio de 1878:

Manoel José da Silva, pardo, Pernambuco, 60 annos, casado, hospital Pedro II; diarrhêa.

Thereza, preta, Pernambuco, 70 annos, solteiro, idem; desynteria.

Joaquina Maria Francisca, parda, Pernambuco, 25 annos, casada, idem; tuberculos pulmonares.

Maria Emilia Silvana, branca, Ceará, 26 annos, solteira, idem; febre typhoide.

Manoel Baptista da Cruz, pardo, Ceará, 66 annos, viuvo, idem; desynteria.

Franklin de Carvalho, pardo, Parahyba, 28 annos, solteiro, hospital militar; aneurisma da aorta.

Tranquilino José dos Santos, pardo, Ceará, 40 annos, casado, Boa-Vista; diarrhêa.

Manoel José da Luz, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, hospital militar; congestão cerebral.

Emilia, branca, Pernambuco, 7 mezes, Recife; tetano.

Maria, branca, Pernambuco, 1 dia, Afogados; asphyxia.

Guilhermina, parda, Pernambuco, 30 annos, S. José; febre intermittente perniciosa.

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; diarrhêa.

Maria, branca, Pernambuco, 5 annos, Boa Vista; convulsões.

Maria, 5 annos. Mandada pelo subdelegado de Santo Amaro.

Trajano, 2 annos. Idem.

Francisca, menor. Mandada pelo subdelegado do Recife.

Pedro, menor. Mandado pelo subdelegado de Beberibe.

— 5 —

Maria Magdalena da Conceição, parda, Pernambuco, 45 annos, solteira, hospital Pedro II; hydropesia.

João Gonçalves Rosa, pardo, Parahyba, 11 annos, idem; fractura.

Jovelina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, idem; pneumonia chronica.

Joaquina Maria da Conceição, parda, Ceará, 40 annos, casada, idem; diarrhêa.

Manoel, escravo, preto, Africa, 48 annos, solteiro, Boa-Vista; hydropesia.

Manoel Mariano de Mattos, pardo, Rio de Janeiro, 52 annos, viuvo, S. José; phtysica laringêa.

Jeronymo, pardo, Pernambuco, 22 mezes, Boa Vista; vermes.

Januario, pardo, Pernambuco, 8 mezes, Recife; convulsões.

Maria, parda, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; dentição.

Florinda, escrava, preta, Pernambuco, 26 annos, Boa Vista; phtysica pulmonar.

Emilia de Souza Somes, branca, Pernambuco, 65 annos, casada, S. José; catarrho pulmonar chronico.

Antonio Climaco Moreira Temporal, branco, Pernambuco, 13 annos, S. José; febre typhoide.

Luiz Fernandes Peres, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Mariana de Jesus Vianna e Silva, branca, Pernambuco, 69 annos, viuva, Boa Vista; scyrrho do pyloro.

Maria, branca, Pernambuco, 1 dia, Boa-Vista; asphyxia.

Minervina, parda, Pernambuco, 17 mezes, Boa Vista; diarrhêa.

Marta Nonata Burtorff, branca, Pernambuco, 28 annos, casada, Poço; tuberculos pulmonares.

Manoel, menor. Mandado pelo subdelegado da Capunga.

Maria, 6 mezes. Mandada pelo subdelegado de Santo Amaro.

Vicencia, 9 annos. Mandada pelo mesmo subdelegado.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE MAIO DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA LEÃO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 e 25 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente José Anastacio de Athayde Siqueira. — Mandou-se ouvir o juiz municipal de Caruarú, por intermedio do Dr. chefe de policia.

Paciente Manoel Vicente Ferreira. — Exigio-se informações do Dr. chefe de policia.

Paciente Manoel Joaquim dos Santos. — Ficou adiado até que cheguem as informações.

Recursos crimes

Da Parahyba. — Recorrente o juizo, recorrido Francisco Antonio Duarte. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Oliveira Maciel. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Do Bom-Conselho. — Recorrente o juizo, recorrido Ignacio da Silva Costa. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Oliveira Maciel. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente

Da Parahyba. — Recorrente o juizo, recorrido Antonio Soares da Silva. Relator o Sr. desmbargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli. — Julgou-se improcedente e recurso unanimemente.

Da Atalaia. — Recorrente o juizo, recorrido Miguel Simões da Silva. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Almeida Albuquerque. — Negou-se unanimemente provimento ao recurso.

Do Recife. — Recorrentes o juizo e Miguel Rodrigues, recorridos Antonio José da Silva e o juizo. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Domingues Silva. — Negou-se provimento ao recurso em parte, e reformou-se a sentença na parte em que condemnou o subdelegado ás custas em tres dobro unanimemente.

Do Maceió. — Recorrente o juizo, recorrido o bacharel João Lopes da Silva Muritiba. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Oliveira Maciel. — Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

Do Recife. — Recorrente o juizo, recorridos João Xavier de Oliveira e outro. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Accioli. — Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

Do Recife. — Recorrente o juizo, recorrido Manoel Joaquim de Mattos. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Oliveira Maciel. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente

Do Recife. — Recorrente o juizo do commercio, recorridos Pereira da Silva & C. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Motta. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente para se confirmar a sentença recorrida.

De Barreiros. — Recorrente o juizo, recorrido Vicente Lopes Ferreira. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Domingues Silva. — Negou se provimento ao recurso unanimemente.

Do Recife. — Recorrente o juizo do 5.º districto, recorridas Maria das Dores e sua filha Carolina Maria da Conceição. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Almeida Albuquerque. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

De Goyanna. — Recorrente o juizo, recorrido Ovidio Pergentino de Souza. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Domingues Silva. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife. — Aggravante Francisco Marcelino do Amaral, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e conselheiro Araujo Jorge. — Não se tomou conhecimento unanimemente, por não ser caso de aggravo.

Appellações crimes

Do Limoeiro. — Appellante o juizo, appellado Francisco Tenorio da Silva. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Itambé. — Appellante o juizo, appellada Benedicta, escrava. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva. — Mandou-se a ré a novo jury unanimemente.

Appellação commercial

De Palmares. Appellante Antonio Evaristo da Rocha, appellado Francisco Tavares Lima. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli. — Reformou-se a sentença em parte contra o voto do relator.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Nicoláo Garcia, appellado Antonio José de Andrade.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações crimes

De Gamelleira — Appellante Martinho Bispo da Colonia, appellada a justiça.

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado João Luis de Maria.

Appellação commercial

Do Passo de Camaragibe — Appellante Norberto Cavalcante de Albuquerque, appellado João José de Carvalho Moraes.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, appellado Irinêo Rodrigues Campello.

Appellações civeis

Do Recife — Appellante Dr. Francisco Augusto da Costa, appellado Ignacio Barroso de Mello.

De Campina Grande — Appellante José Ouriques Vasconcellos, appellados Nicoláo Paulino e outros, por seu curador.

Appellações crimes

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Luiz Martins de Souza.

De Itambé — Appellante o juizo, appellados Manoel Henrique José Bento e outros.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação civel

Do Recife — Appellante D. Maria Joaquina Ferreira da Cunha, appellado Miguel José da Costa Meira.

Appellação commercial

Do Recife — Appellante José Gomes Villar, appellado Vicente Ferreira da Perciuncula.

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

Do Recife — Appellante D. Senhorinha Germana do Espirito Santo, appellado Tristão Francisco Torres.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques no caracter de procurador da corôa, e no de promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

Do Recife — Appellante Luiz, escravo, por seu curador, appellado Antonio Fernandes Ribeiro.

Do Bonito — Appellantes Ismael, Julião, Nicoláo e outros, por seu curador, appellado José Bezerra de Vasconcellos Torres, curador da interdicta D. Anna Thereza de Jesus.

Do Recife — Appellantes José de Moraes Gomes Ferreira e outros, appellados Luiz de Moraes Gomes Ferreira e o juizo da provedoria.

Do Recife — Appellante Francisco Joaquim Gomes da Silva, appellados Francisco Ferreira da Silva e outro.

Appellações crimes

De Caruarú — Appellante José Dunga, escravo, appellada a justiça.

De S. Miguel — Appellante Antonio José Ribeiro, appellada a justiça; appellante Manoel Felippe do Nascimento, appellada a justiça.

Do Recife — Appellante o promotor publico appellado Patricio José de Araujo.

De S. José da Lage — Appellante Manoel Gomes de Araujo, appellada a justiça.

De Jaboatão — Appellante o promotor, appellado José de Oliveira Lugarinho.

Da Escada — Appellantes José Maria Correia de Mello e outro, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação crime

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Sebastião, escravo.

Diligencias

Mandou-se dar vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellação crime

Do Pão de Assucar — Appellante a justiça, appellado João Rodrigues Pereira Filho.

Com vista ao Dr. curador geral e depois ao Sr. conselheiro promotor da corôa:

Appellações civeis

Do Recife — Appellante Antonio Rodrigues Mendes, appellado Alexandre Americo de Caldas Padilha, tutor do menor Constantino.

Da Palmeira dos Indios — Appellante o juizo, appellada D. Anna Joaquina Candida.

Com vista ás partes:

Embargos remettidos

De Jaboatão — Embargante o major José Pereira de Araujo, embargada D. Felismina Barbosa da Silva.

Appellação crime

Do Recife — Appellante Joaquim da Silva Carvalho, appellado Gil Francisco Poças.

Appellação civel

Do Recife — Appellante Manoel Alves Vianna, appellado Manoel José Carneiro, concordatario da massa fallida de Carneiro & Nogueira.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Bom Jardim — Recorrente o juizo, recorrido José Ferreira do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Bom Jardim — Recorrente o juizo, recorrido Victor Alves Pereira da Silva.

De Nazareth — Recorrente o juizo, recorrido João N. da Silva.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Nazareth — Recorrente o juizo, recorrido Francisco Rufino Correia de Castro.

Do Recife — Recorrente João Ferreira de Souza, recorrido o juizo do 4º districto criminal.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Maceió — Recorrentes o juiz e o promotor publico, recorridos João Ferreira da Costa Imbuzeiro, commandante e mais officiaes do extincto corpo de policia das Alagôas.

Do Recife — Recorrente José Ribeiro da Silva, recorrido o juizo do 5º districto.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Nazareth — Recorrente o juizo, recorrido Bernardo José de Lima.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Da Escada — Recorrente o juizo, recorrido Antonio Bernardino Barbosa.

Recursos de qualificação

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Villa Bella — Recorrente o bacharel Tiburtino Barbosa Nogueira, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Das Alagôas — Recorrentes o tenente-coronel Antonio Maximo da Cunha Rego e outros, recorrido o juizo

Ao Sr. desembargador Motta:

Da comarca da Boa-Vista — Recorrente Manoel Francisco Ferreira, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Passo de Camaragibe — Recorrente Joaquim José da Rocha Pedregulho, recorrida a junta municipal.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife — Recorrente o capitão Francisco Faustino de Brito, recorrido o juizo da 1ª vara.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Muricy — Recorrente Bruno Lopes Ferreira, recorrido o juizo.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife — Aggravante Augusto Candido de Athayde Seixas, aggravado o juizo da 1ª vara.

Carta testemunhavel

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Da Imperatriz — Aggravante o tenente-coronel Felippe da Cunha Lima Mataraca, aggravado o juizo ou Manoel Joaquim Duarte Guimarães.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife — Appellante a justiça, appellado Francisco da Silveira Chaves e João Chrisostomo da Silva.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Bezerros — Appellante João Francisco dos Santos, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Motta:

De Cabrobó — Appellante o juizo, appellado Alexandre Fereirra da Silva.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Agua Preta — Appellante João Francisco do Amaral, appellado José Francisco Correia Marques.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Nazareth Appellante o juizo, appellado José Soares de Oliveira.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Da Palmeira dos Indios — Appellante Pedro, escravo, por seu curador, appellada a justiça.

De Porto Calvo — Appellante José Vicente dos Santos, conhecido por Sabão e Manoel João de Oliveira, conhecido por Manoel Grande.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Da Parahyba Appellantes a justiça e João Francisco de Lima, appellados os mesmos.

Da Escada — Appellante a justiça, appellados Americo de Sá e Albuquerque e outros.

Appellação civel

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Da Victoria Appellante o juizo, appellada D. Francisca de Paula Teixeira Bastos.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 2 DE MAIO DE 1878

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario interino, Dr. Fragôso

Ás 10 horas da manhã, declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. deputados Olimo Bastos e Pinto, faltando sem participação os Srs. commendador Lopes Machado e Pedro Cascão.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Procedeu-se á leitura do seguinte:

Expediente

Officios:

De 29 de abril, do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmittindo por cópia o aviso do ministerio da justiça, de 15 do mesmo mez, em resposta ao officio desta junta, de 4, em que pedia a creação de um lugar de continuo. — Responda-se e archive-se.

De 12 de abril, da junta commercial da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes que alli se matricularam no mez de março ultimo. — Accuse-se o recebimento e archive-se.

De 30 do mesmo mez, da junta dos corretores desta praça, declarando o numero de transacções feitas por cada corretor no mez que expirou. — Para o archivo.

Da mesma junta, remettendo os boletins das cotações officiaes da semana de 22 a 27. — Archive-se.

Livros commerciaes: — Foram mandados rubricar um diario e um copiador de Manoel José Gonçalves Braga, um copiador da companhia de seguros Phenix Pernambucana, um dito de Manoel da Silva Faria & C., um dito de José Duarte das Neves e um diario de José Tavares Pinheiro.

Despachos

Petições:

De Damião Aderito Ferreira Lima, para se lhe dar por certidão a baixa do registro do seu ex-caixeiro João Pereira da Cruz. — Passe-se a certidão pedida.

De Antonio Gonçalves Pereira, no mesmo sentido quanto á de José Guedes de Lacerda. Certifique-se.

De Francisco de Paula Mafra, para lhe ser registrada a nomeação de seu caixeiro Amancio C. Carvalho de Almeida, dando-se baixa na de Joaquim Ignacio da Cruz Dias. — Cumpra-se o parecer fiscal, como requer.

De Damião Aderito Ferreira Lima, em que pede a eliminação de seu caixeiro, o sobredito João Pereira da Cruz. — Dê-se a baixa pedida.

De Satyro Serafim da Silva, requerendo tambem a eliminação do ex-caixeiro João Corrêa da Cruz, cujo registro teve lugar o anno proximo passado. — Como pede.

Do mesmo, submettendo a registro a nomeação do seu novo caixeiro Enéas Gomes Soares. — Satisfeito o parecer, registre-se.

De Francisco Gurgel do Amaral, tambem submettendo a registro a nomeação do seu caixeiro Antonio Gurgel do Amaral Barbosa, dando-se baixa no registro respectivo a Honor de Mello Camello. — Seja registrada a nomeação e dê-se a eliminação pedida.

De Joaquim Bernardo dos Reis, apresentando a registro uma procuração bastante. — Registre-se.

De Antonio Rodrigues da Costa e José Antonio Rodrigues, pedindo o registro do seu contrato social. — Adiada.

De Amaral, Nabuco & C., no mesmo sentido quanto ao distrato social que celebraram. — Idem.

De Eduardo Corrêa de Mesquita Cardôso e Francisco de Lacerda Cardôso, no mesmo sentido quanto ao da firma Cardôso & Primo. — Idem.

Do corretor Henrique Guilherme Stepple, apresentando o conhecimento do imposto do seu officio relativo ao ultimo semestre do exercicio de 1877 a 1878, para ser registrado. — Deferido.

Do corretor João Leal Reis, idem. — Sim.

Do corretor Manoel José Affonso, idem. — Como pede.

Do corretor Pedro José Pinto, idem. — Adiado, por ser impedido o Sr. deputado Pinto.

Do corretor Miguel José da Matta, idem. — Proceda-se ao registro pedido.

Do corretor Candido Casimiro Guedes Alcoforado, idem. — Na forma requerida, depois de inutilisada a estampilha.

Do corretor Bernardino de Vasconcellos, idem. — Attendido.

De Francisco José de Oliveira Rodrigues, tambem corretor, idem. — Como pede.

De Francisco de Miranda Leal Seve, idem idem. — Deferido.

Do agente de leilões Augusto Cesar Stepple, apresentando igual conhecimento. — Seja registrado.

Do agente de leilões Thomaz José de Gusmão, idem. — Como pede.

Do agente de leilões José Jacintho Silveira, idem. — Registre-se.

Do agente de leilões Joaquim Maximiano Pestana, idem. — Attendido.

Do agente de leilões José Isidoro Martins, idem. — Sim.

De Francisco Ignacio Pinto, tambem agente de leilões, no mesmo sentido. — Adiado, por ser impedido o Sr. deputado Pinto.

De Manoel Pinto das Neves, pedindo o registro da nomeação do seu caixeiro Antonio da Maia Pessoa. — Na forma pedida.

Certificado do Dr. secretario, de não ter o corretor Francisco José Silveira pago o imposto a que está obrigado, attento o disposto no art. 9 do decreto n. 806 de 26 de julho de 1851.

O Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1/4, por não haver mais o que despachar.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. João Alves Borges, rua de Marcilio Dias n. 36, antiga Direita, 1.º andar: consultas do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thomé da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Mendes, Lobo & C., logistas importadores, no Recife, teem despachado ultimamente, diversos artigos de moda, em vestidos, chapéos, bordados e grande quantidade de tecidos novos para vestidos. E' a unica casa nesta cidade, onde se encontra sempre sortimento de camisas finas para homem, especialidades em pannos finos azul e preto, casimiras inglezas e francezas e brins de linho branco e de cores de superior qualidade. Deposito dos afamados algodões brancos e riscados, nacionaes e estrangeiros. Recife. Rua da Cadeia, n. 32.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre, casa importadora e que vende em grosso e a retalho, recebe constantemente das melhores casas de Paris um variadissimo sortimento de fazendas de gosto e artigos de alta novidade, tanto em tecidos para vestidos, como tambem todos os objectos indispensaveis para enxovaes de casamentos e baptisados. Garantimos que vendemos a preços reduzidos e sem competencia Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador — Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino. doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão. — Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer. — Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C. Rua da Cadeia n. 32, Recife

Louças e vidros

Louças de vidrado garantido, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toiletes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos para chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, colheres, fructeiras e varias peças de uso domestico: no armazem Baccarat, á rua do Barão da Victoria n. 13, outr'ora rua Nova. Os proprietarios Costa Pereira & C., teem resolvido fazer grande educção nos preços.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Recife, 30 de abril de 1878. — Illm. e Exm. Sr. — Tendo recebido do Exm. Sr. Visconde do Livramento, membro da commissão de Soccorros, a quantia de vinte mil réis, como gratificação arbitrada pelo Exm. Sr. Dr. vice-presidente, pelos meus serviços medicos prestados, por ordens do mesmo Exm. Sr. Dr. vice-presidente, aos 1,400 e tantos emigrantes, que se achavam a bordo do vapor nacional *Espirito Santo*, surto neste porto em 18 do corrente, onde estive, cerca de 6 horas, examinando e medicando os mesmos emigrantes, peço permissão á illustre junta da Santa Casa de Misericordia, da qual V. Exc. e Vv. Ss. são dignos membros, para offerecer essa referida quantia, atim de que ella possa ser distribuida pelos pobres ao cargo dessa Santa Casa. Deus guarde a V. Exc. e a Vv. Ss. — Illms. Exm. Sr. provedor e mais

membros da junta da Santa Casa de Misericordia desta capital.—Dr. *Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.*

Copia

N. 846.—Santa Casa de Misericordia do Recife, em 3 de maio de 1878.—Illm. Sr.—Fica recolhido ao cofre desta Santa Casa a quantia de vinte mil réis [20$000], que V. S. se servio de remetter com seu officio datado de 30 do mez findo, para ser applicada em beneficio dos infelizes recolhidos aos estabelecimentos á cargo da mesma Santa Casa, importancia que lhe fôra dada como gratificação pelos serviços medicos por V. S. prestados, por ordem da presidencia, aos mil e quatrocentos (1,400) retirantes, que se achavam a bordo do paquete *Espirito Santo*. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.—O provedor. *Francisco de Assis Oliveira Maciel.*

A. F. Corga

Desejando concluir a liquidação que iniciou no dia primeiro de janeiro de 1877, expõe á venda as suas propriedades, tanto as que estão bem alugadas, como aquellas que sem estarem alugadas, dão entretanto soffrivel rendimento.

Cidade de Goyanna

O THEATRO—magnifico predio na rua do Rio, mandado construir pelo Exm. Sr. Barão de Bujary

CASA DE MORADIA—com muitos commodos e bom quintal, jardim, fructas e uma grande cacimba com excellente agua, na rua da Matriz.

CASA DE NEGOCIO—com armação e todos os utensilios concernentes a molhados, na rua do Padre Reinaldo.

Cidade da Escada

CASA DE NEGOCIO—com armação magnifica e todos os mais utensilios de fazendas, na largo da feira.

Cidade de Mamanguape

CASA DE MORADIA—na rua de S. Pedro.

CASA DE NEGOCIO—ou armazem de generos de estiva na rua da Ponte.

CORRER DE PREDIOS—estabelecimentos com quintaes cercados com um muro de elevada altura (*predios estes todos novos e perfeitamente construidos pelo ex Campos Pamplona, nos quaes gastou todo o seu capital e parte do de seus credores*) na rua do Rosario, sendo:

UM GRANDE ARMAZEM—para deposito de assucar, algodão e mais generos nacionaes que alli se compram.

OUTRO GRANDE ARMAZEM—para deposito de mercadorias estrangeiras.

ARMAZEM IGUAL—no qual está o negocio a retalho, de estivas, ferragens e miudezas, com a mais esplendida armação e todos os mais utensilios concernentes.

IGUAL PREDIO—onde está a refinação de assucar, *unica na cidade*, tendo uma grande cacimba e todos as mais pertenças ao fabrico; assim como a armação e os mais objectos que pertencem ao deposito em que se vende o assucar a retalho.

MAIOR PREDIO—no qual está a padaria, (*tendo tambem uma grande cacimba*) com dous fornos, sylindros e todos os mais objectos que são precisos, assim como tambem deposito, mais vazilhame, onde se vendem as obras fabricadas.

Cidade do Recife

PREDIO DA RUA DE MARIS DE BARROS N. 2—as partes que tem no mesmo

No porto do Recife

As melhores BARCAÇAS, tanto de vela, como em con-trucção e apparelhos, denominadas

GENERAL OZORIO E DOM FREI VITAL.

Os pretendentes podem dirigir-se ao caes da Alfandega n. 7, ou á rua de Maris e Barros n. 2.

Pernambuco, 4 de maio de 1878.

Antonio Francisco Corga. (*)

(*) Dispõe ou póde dispor de 5 escravos.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Ensino particular

Lingua Portugueza

24—Entrada pela rua das Flores—24

O conhecimento que devemos ter da nossa lingua é tão reconhecido geralmente, que escusado fora demonstral-o.

Sendo a palavra a condição essencial do espirito humano, de que nos serviria sentir, pensar e raciocinar, se não soubessemos expressar-nos?

A linguagem, essa preciosa faculdade, nos distingue inteiramente dos brutos; e a pessoa que bem falla, leva muita vantagem a todas as outras.

A perfeição desta mesma linguagem é cousa tão necessaria que merece ser comprada, ainda a custo do mais sério e acurado trabalho

Que indolencia prejudicial não é, recusar-se o homem ao estudo da palavra que falla, que lê, que escreve? Não reconhecer o valor dos termos que representam suas idéas?

E' condição essencial da pessoa bem educada, saber fallar com perfeição a sua propria lingua; conhecimento que ainda traz a vantagem de servir de preparatorio para melhor aprender as outras linguas e mesmo para os estudos superiores.

Não devemos ornar unicamente o interior da alma pela intelligencia, pela sciencia e pela virtude; devemos esforçar-nos ainda em ornar o exterior, pela arte de manifestar-nos com vantagem.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da lingua portugueza e de outras disciplinas, tanto em sua casa, das 4 horas da tarde até ás 8 da noite, como por collegios e casas particulares.

Salvador Henrique de Albuquerque

Exposição universal de Paris.

Abaixo transcrevemos a carta que recebemos de nossos correspondentes, os Srs. *Gallien & Prince*, negociantes commissionarios em Paris, rua de Lafayette n. 36. Aconselhamos aos nossos leitores que teem tenção de irem a Paris, de aproveitarem-se dos offerecimentos de nossos amigos. Daremos ás pessoas que nos pedirem uma carta de apresentação para esses senhores. E para que offerecimentos tão desinteressados e tão uteis, como estes, não escapem a ninguem, transcreveremos mais de uma vez a sua carta para que os leitores possam bem apreciai-a.

« Illm. Sr. director. — A' vista das boas relações que entretemos ha tanto tempo com esse paiz, e particularmente com Vmc., cremos dever contribuir de uma maneira mui especial, á recepção de seus compatriotas que fizerem á França a honra de visitar a sua capital e a sua *exposição universal*.

« Pomo-nos completamente á disposição de seus amigos. Durante todo o tempo da *exposição*, os seus leitores podem vir ler, todas as vezes que quizerem, a collecção do seu jornal, em nosso escriptorio. Além disto, n'um livro especial que será posto á disposição de todos os seus compatriotas, achar-se-ha inscripto os nomes e moradias de todos aquelles que nos quizerem honrar com as suas informações, logo que aqui cheguem. Desta maneira, cada um poderá saber a moradia dos seus amigos que chegarem antes ou depois delle em França.

« Seus amigos poderão tambem, antes de sahirem d'ahi, darem o nosso endereço ás suas familias; receberemos por elles as cartas que lhes forem dirigidas, e lh'as remetteremos, sem demora, a chegada de cada paquete. Desta maneira, elles poderão, dias depois da sua chegada aqui, receber noticias dos parentes e amigos que deixarem no patrio lar.

« Abriremos uma conta de deposito ás pessoas que nos pedirem, e que não quizerem se expôr aos riscos dos hoteis.

« Os valores, quaesquer que sejam, que nos forem confiados, poderão ser retirados em qualquer tempo, em uma ou mais vezes, á vontade do depositario. Encarregar-nos-hemos de effectuar qualquer pagamento com as quntias que forem depositadas em nossa casa.

« Se os negociantes, industriaes ou particulares, desejarem, durante a sua estada em Paris, fazerem differentes compras, poremos inteiramente á disposição delles nossa experiencia commercial, nosso conhecimento da praça de Paris, e o pessoal de nossos compradores. Em uma palavra, seus amigos poderão dirigirem-se a nós, para obterem todos os esclarecimentos de que necessitarem, e faremos tudo para satisfazer-lhes nos pedidos que nos dirigirem.

« Contando tambem ter o prazer de recebel-o pessoalmente, pedimos-lhe de aceitar os protestos de nossa alta consideração e estima. »

Ensino particular

Historia do Brasil

24—Entrada pela rua das Flores—24

A historia patria é o ramo da historia geral, que tira a sua origem e seus elementos do berço de um povo; e que o vai seguindo e acompanhando durante a sua vida.

A historia de um povo é o incentivo de sua gloria, de seu patriotismo e de sua vida politica. O paiz que não tem uma historia é um paiz sem nome.

Felizmente não está nesse caso o Brasil e muito menos Pernambuco, que (como disse uma das nossas glorias parlamentares] é a unica provincia que tem uma historia sua.

A nossa historia é rica de factos que nos ennobrecem; grandiosos feitos; magnanimas dedicações, e actos de denodo e desinteresse proprio; tudo figura em nossos annaes.

Folhear a historia patria é o mesmo que colher as maiores lições de patriotismo. O seu estudo, pois, é de summa utilidade e vantagens, e nenhum brasileiro deve despresal-o.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da HISTORIA UNIVERSAL e especialmente ao da HISTOSIA DO BRASIL todos os dias uteis em sua casa das 4 horas da tarde até ás 8 da noite, e de manhã por collegios e casas particulares, cujos alumnos assim o quizerem.

Salvador Henrique de Albuquerque.

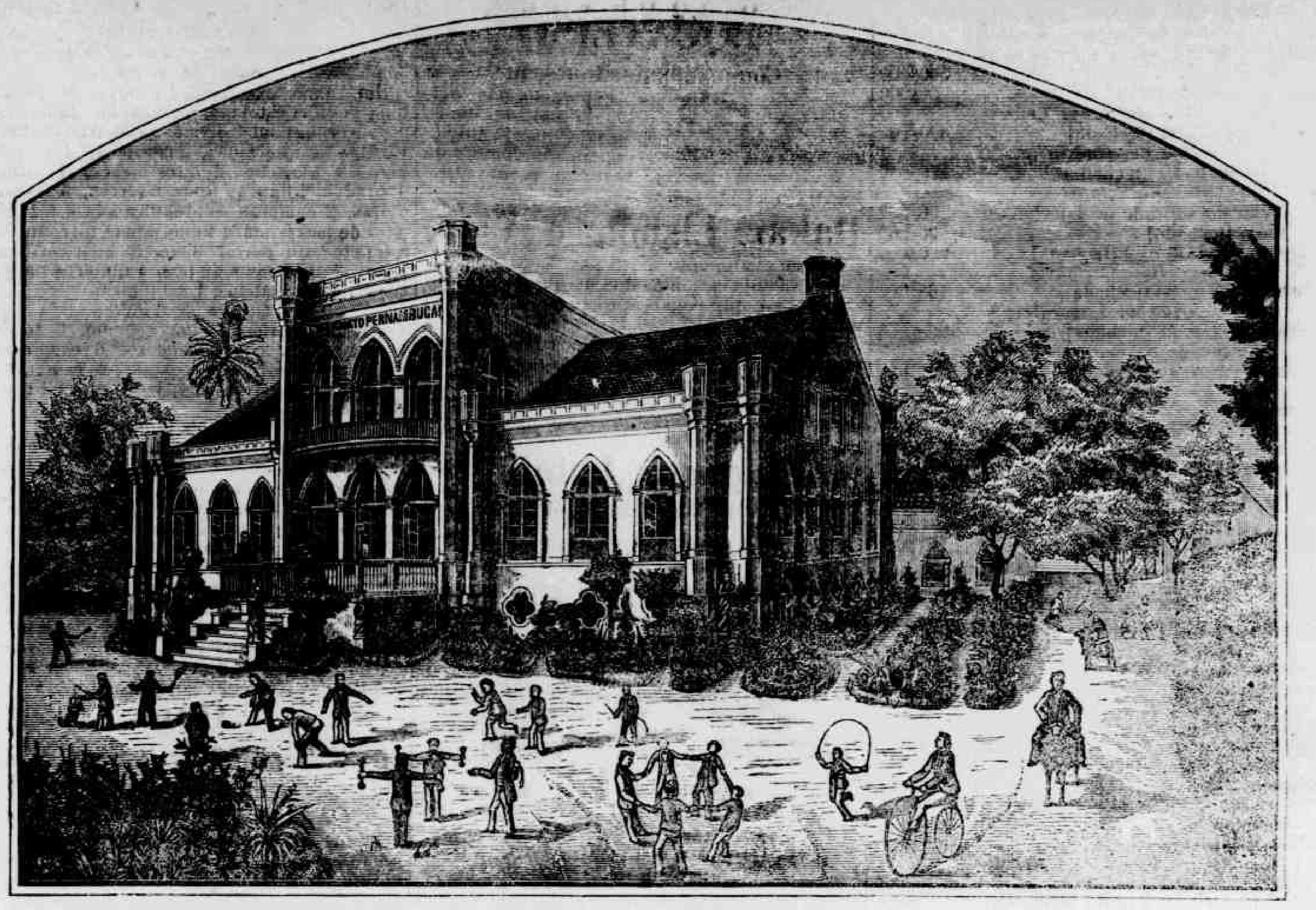
Protesto

Constando ao abaixo assignado que José de Athayde de Siqueira, actualmente recolhido á Casa de Detenção desta cidade, pretende effectuar a venda dos escravos: Raymunda, cabra, de 20 annos, matriculada sob os ns. 543 da matricula geral do municipio de S. Matheus, e 192 da relação; e Raymundo, cabra, 22 annos, solteiro, matriculado sob os ns. 544 da matricula geral, e 193 da relação, vem declarar a quem interessar possa, que os mesmos escravos se acham hypothecados pela quantia de 650$000, ao abaixo assignado, por escriptura publica, lavrada no municipio de Caruarú, e protesta proceder contra quem quer que negociar ditos escravos, tornando nulla a venda.

Recife, 4 de maio de 1877

Feliciano Zenobio Torres Gallindo.

INTERNATO PERNAMBUCANO



FUNDADO NA PONTE DE UCHOA EM PERNAMBUCO

POR

Manoel Alves Vianna

EM 1876

Este collegio está situado em um dos arrabaldes mais salubres da cidade do Recife.

A chacara onde funcciona tem as melhores proporções para offerecer aos alumnos uma habitação confortavel e hygienica.

O corpo docente e o pedagogico incumbido da direcção intellectual e da fiscalisação são compostos de um pessoal intelligente e moralisado.

A applicação que devem ter os alumnos é despertada e mantida com a razoavel severidade que exigem o interesse e a dedicação.

Em abono dessa applicação o collegio tem apresentado sempre bom adiantamento nas tres quartas partes do numero de alumnos que o frequentam; como attestam as listas nominaes dos exames de preparatorios, os mappas dirigidos á inspectoria geral da instrucção publica e o irrecusavel testemunho de um crescido numero de paes de familia desta e de outras provincias.

Com relação ao regimen interno, isto é, sobre a direcção geral e parcial, sobre o horario, sobre a indispensavel vigilancia e separação dos collegiaes em todas as dependencias do estabelecimento, sobre o estimulo e a disciplina correctiva, sobre a limpeza corporea, sobre a alimentação, e finalmente sobre o aceio e ordem; nada diremos por que isto prevém aos proprios pais verificar pessoalmente. Devem, pois, por isso visitar o estabelecimento em diversos e não deeradas occasiões, assistir ás aulas, ás refeições e a todo o movimento do collegio, com aquella attenção que o interesse inspira quando procuramos conhecer a verdade por nós mesmos; pois não é seguro confiar sómente nas informações dos filhos ou amigos, ainda mesmo quando essas informações sejam excellentes.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 7 DE MAIO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Couros salgados seccos, 320 rs. o kilo, hontem.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4 d. por 1$000, hontem

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 124 0/0 de premio.

Cambio sobre Lisboa, pagavei no Porto, 90 d/v. 124 0/0 de premio.

Desconto de letras, 10 0/0 ao anno.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	109:082$138
Idem do dia 7	26:937$471
	136:019$609

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 6 DE MAIO DE 1878

Portos do exterior

Na barca portugueza *Ristore*, para Lisboa, carregaram: S. Guimarães & C. 605 couros salgados com 7,760 kilos.

Na barca portugueza *Diana*, para o Porto, carregou: M. J. da Cunha Porto, 70 taboas de páo d'oleo.

Portos do interior

No brigue hespanhol *J. Miguel*, para Uruguayana, carregaram: J. S. Loyo & Filho, 326 barricas com 61,304 kilos de assucar branco.

Na barca hespanhola *Ovaldo*, para Uruguayana, carregaram: B. Oliveira & C., 7,100 barricas com 129,515 kilos de assucar branco e 8 pipas com 3,840 litros de aguardente.

No patacho nacional *Francolin*, para o Rio Grande do Sul, carregou: E. da C., 950 barricas com 95,955 kilos de assucar branco.

No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregaram: Soares do Amaral & C., 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; A. F. Baltar, 100 pipas com 48,600 litros de aguardente e 10 ditas com 4,800 ditos de alcool.

No vapor nacional *Ceraripe*, para Penedo, carregaram: L. G. da Silva & Pinto, 2 barricas com 233 kilos de assucar branco.

No hiate nacional *Deus te Guie*, para o Aracaty, carregaram: J. A. G. Pires Junior, 10 barricas com 1,100 kilos de assucar mascavado; L. G. da Silva & Pinto 540 saccos com farinha de mandioca.

No patacho inglez *Herbel*, dara o Ceará, carregaram: L. G. da Silva & Pinto, 42 cascos com 7,200 litros de aguardente.

No vapor nacional *Ipojuca*, para Acaracú, carregaram: M. Mettler & C., 400 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado; J. A. C. Vianna, 786 saccos com farinha de mandioca; J. G. de Moraes 50 saccos com farinha de mandioca; A. Miguel da Costa, 7 barricas com 735 kilos de assucar mascavado; A. F. de Andrade, 5 barris com 622 kilos de mel; J. A. G. Pires Junior 90 saccos com farinha de mandioca, 14 ditos com milho, 1 barril com 125 kilos de mel, 21 barricas com 1,948 kilos de assucar branco, e 2 ditas com 211 ditos de dito mascavado.

Para Macáo, carregaram: Manoel Ferreira Soares, 2 barricas com 96 kilos de assucar branco; G. Padilha, 5 barricas com 300 kilos de assucar branco e 5 ditas com 300 ditos de dito mascavado.

Para o Aracaty, carregou: A. da Silva Reis, 25 saccos com 1,875 kilos de assucar branco e 25 ditos com 1,875 ditos de dito mascavado.

Na barca portugueza *Minerva*, para o Ceará, carregou: A. M. da Silva, 7 barris com 1,250 kilos de mel.

No vapor nacional *Marquez de Caxias*, para o Ceará, carregou: L. Freres, 40 barris com 5,734 kilos de mel.

No vapor nacional *Giquiá*, para o Natal, carregaram: Julio & Irmão, 50 saccos com farinha de mandioca; F. L. Vieira, 50 saccos com farinha de mandioca.

No cuter *S. Gonçalo*, para o Natal, carregou: E. Dubeux 250 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Prudencia*, para Mamanguape, carregou: F. de Oliveira Maia, 50 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Espadarte*, para Macáo, carregou: A. F. de Andrade, 60 saccos com farinha e 25 ditos com milho.

Para Villa de Touros, carregaram: J. Narciso & C., 60 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Garibalde*, para Villa da Penha, carregaram: Soares Neves & C., 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Riachuello*, para Mossoro, carregou: E. da Cunha Beltrão, 207 saccos com farinha de mandioca, 2 pipas com 960 litros de aguardente, 74 barricas com 5,261 kilos de assucar mascavado, e 17 ditas com 1,043 ditos de dito branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 6	11:181$663
Idem do dia 7	1:170$864
	12 352$527

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6	24:378$622
Idem do dia 7	3:578$556
	27 957 178

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e utros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela, e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6

Havre por Lisbôa—18 1/2 dias, sendo do ultimo porto 13, vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, de ... toneledas, commandante A. Fleury, equipagem 40, carga differentes generos; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Calláo com escala—36 dias, sendo do ultimo porto 2 1/2, vapor inglez *Patagonia*, de 1.798 toneladas, commandante G. Massey, equipagem 86, carga varios generos; a Wilson Son & C. Limited.

Navio sahido no mesmo dia

Liverpool com escala—Vapor inglez *Patagonia*, commandante G. Massey, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Navio entrado no dia 7

Santos com escala pelo Rio de Janeiro e Bahia—Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro* commandante Fleury, carga parte da que trouxe da Europa.

Observação

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte o brigue allemão *Ubbena*, capitão B. Roggenberg, carga a mesma que trouxe de Santa Catharina.

EDITAES

Edital n. 371

CONFERENCIA PEDAGOGICAS

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara aos professores publicos que continúa aberta a inscripção para as conferencias pedagogicas sobre os pontos ns. 3, 4, 11 e 12 do programma já publicado, e que não foram discutidos nas conferencias que tiveram lugar nos dias 15 a 17 de abril proximo passado.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 1º de maio de 1878.—O secretario,

J. Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 1.—Consulado provincial.—Para sciencia dos interessados, vão abaixo publicados, de accordo com o artigo 45 de regulamento de 30 de outubro de 1875, as notas das alterações para mais, encontradas pelos respectivos lançadores na collectada decima, á que se está procedendo por esta repartição e relativa ao exercicio futuro de 1878—79 Outro sim: observa-se que, nos termos do artigo 46 do dito regulamento, serão mantidas as mencionadas alterações, produzindo todos os effeitos legaes se, como dispõe o final do artigo 45, não forem apresentadas as necessarias reclamações dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste. Primeira secção do consulado provincial de Pernambuco, 6 de maio de 1878. —O chefe, *Sydronio Lydio de Oliveira Magalhães.*

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, correspondente ao exercicio de 1878 a 1879, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa.

Marquez de Olinda

Ns. 7 e 9. Manoel Albino de Amorim, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por 3:100$000

N. 19. Antonio Bernardo Vaz de [illegible], um sobrado de um andar e loja, arrendado por 1:000$000

N. 25. Narciso José Netto, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por 3:600$000

N. 41. Maria Rosa da Silva Ayres e outros, um sobrado de quatro andares e loja, arrendado por 2:400$000

Bom Jesus

N. 26. Manoel Albino de Amorim, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por 2:050$000

N. 34. Henrique Bernardes de Oliveira, um sobrado de um andar e loja, arrendado por 4:000$000

N. 42. Maria A. Cretch e outro, um sobrado de quatro andares e loja, arrendado por 2:300$000

N. 1. Augusto Frederico de Oliveira, um sobrado avaliado por 800$000

N. 9. Barão de Morenos, um sobrado de tres andares, arrendado por 1:720$000

Commercio

N. 38. Herdeiros de José Joaquim de Miranda, um sobrado de tres andares e loja por 1:300$000

Alterações encontradas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no lançamento da decima urbana da freguezia de Santo Antonio, o qual tem de servir para o exercicio vigente de 1873 a 1879.

Rua do Imperador

N. 2. Anna Joaquina da Conceição Teixeira, um sobrado de 3 andares e loja arrendado por 2:211$000

N. 30. José Moreira Lopes, um sobrado de 1 andar e duas lojas arrendado por 1:430$000

N. 46. Joaquina Bernardina de Castro Rios, um sobrado de tres andares e uma loja, arrendado por 1:006$000

N. 29. Francisca Thomazia da Conceição Cunha um sobrado de dous andares, duas lojas e mais dous andares e uma loja no cáes 22 de Novembro n. 24, arrendado tudo por 2:540$000

N. 71. Eduardo Alexandre Burle um sobrado de dous andares e loja, em obras, para pagar decima no segundo semestre, avaliado por 2:000$000

Caes 22 de Novembro

N. 36 A. Joaquim da Silva Castro, uma casa terrea arrendada por 300$000

Praça de Pedro II

N. 4. Manoel Antonio de Carvalho, um sobrado de 1 andar e loja arrendado por 533$000

1º de Março

N. 19. Viuva de José dos Santos Neves, um sobrado de dous andares e loja arrendado tudo por 2:000$000

Duque de Caxias

N. 20. Manoel Martins Fiuza, um sobrado de 3 andares e 3 lojas arrendado tudo por 2:243$000

N. 1. Ordem Terceira de S. Francisco, uma casa terrea com sotão arrendada por 375$000

N. 17. João Manoel de Araujo, uma casa terrea dividida em 4 partes arrendada por 605$000

N. 31. Luiz José da Silva, um sobrado de um andar e loja, em obras, para pagar decima no segundo semestre, avaliado por 600$000

N. 37. Galdino Antonio Alves Ferreira, um sobrado de dous andares e loja arrendado por 1:052$000

Relação das casas das ruas Marcilio Dias, Lomas Valentinas e Coronel Suassuna, que soffreram alteração no lançamento da decima para o exercicio de 1878 a 1879.

Marcilio Dias

N. 88. José Jeronymo da Silva 1:760$000

N. 100. Candida Severina da Conceição 984$000

N. 101. Antonio Ferreira de Oliveira 300$000

N. 103. José Victor da Silva Pimentel 300$000

N. 107. Antonio Nunes Ferreira Guimarães 360$000

N. 111. Francisco Ferreira Baltar 360$000

N. 117. Antonio Joaquim dos Santos Andrade 480$000

N. 137. Alfredo Fernandes Arantes 960$000

Lomas Valentinas

N. 48. Antonio de Oliveira Maia 2:344$000

N. 54. Angelica Bernarda de Miranda 240$000

N. 58. Padre Joaquim Pereira Freire 480$000

N. 60. Francisco Boaventura da Cruz Loureiro 360$000

N. 82. Galdino Antonio Alves Ferreira 360$000

N. 88. José da Silva Moraes 600$000

N. 96. João Caetano de Abreu 300$000

N. 47. Secundina Hilaria da Cunha 240$000

N. 57. Desembargador Francisco de Assis de Oliveira Maciel 168$000

Coronel Suassuna

N. 92. Domingos Pinto de Freitas 360$000

N. 98. Joaquim Manoel Ferreira de Souza 460$000

N. 100. Maria Francisca de Santa Anna e Emilia Albina de Santa Anna 360$000

N. 106. Lourenço José de Moraes Carvalho e Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho 720$000

N. 116. Manoel Joaquim Ferreira de Souza 420$000

N. 124. Guilhermina Maria de Mendonça 336$000

N. 144. Arcelino Xavier Carneiro Campello 1:266$000

N. 148. Barão de Morenos 1:080$000

N. 150. Anna Alexandrina de Mira e Felismina Candida do Souza 360$000

M. 160. Antonio Joaquim Cascão 360$000

N. 162. Antonio Valentim da Silva Barroca 360$000

N. 178. Manoel, filho de Feliciano Joaquim dos Santos 612$000

N. 182. Vicente de Paula de Oliveira Villas-Boas 360$000

N. 186. Dr. Manoel Enedino do Rego Valença 300$000

N. 188. O mesmo 300$000

N. 192. O mesmo 360$000

N. 194. O mesmo 300$000

N. 202. Antonio do Carmo Ferreira 240$000

N. 232. Claudino do Espirito Santo 240$000

N. 254. Maria Venancia de Abreu Lima 400$000

N. 256. A mesma 420$000

N. 260. José Nicoláo Ferreira 400$000

N. 274. Maria Lourença da Conceição Pontes 480$000

N. 282. Dr. Cosme de Sá Pereira 700$000

N. 288. Joanna Militana de Jesus 360$000

N. 45. Conego Simão de Azevedo Campos 240$000

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia da Boa-Vista, no exercicio de 1878 a 1879, pelo lançador Isidoro T. Mattos Fereira.

Imperatriz

N. 26. Rosa Francisca de Miranda Santos e outras, um sobrado de 2 andares, tudo por 1:400$000

N. 58. Felix Pereira da Silva, uma casa terrea por 700$000

N. 17. Marcionilla da Silveira Lins, um sobrado de 2 andares e sotéa, tudo por 2:300$000

N. 21. Manoel M. Fiuza, um sobrado de 2 andares e loja, tudo por [estando em obras no 1º semestre] 1:200$000

N. 37. V. de Camaragibe, um sobrado de 3 andares e loja, tudo por 1:300$000

N. 45. Barão de Morenos, um sobrado de 3 andares e loja, tudo por [estando em obras no 1º semestre] 1:600$000

N. 69. João Valentim de Gusmão Vilella e outros, uma casa terrea por 360$000

N. 71. Os mesmos, uma casa terrea por 360$000

N. 75. Filhos de José Pereira Teixeira, uma casa terrea por 540$000

Conceição

N. 16. Joanna Maria do Sacramento e outros, uma casa terrea por 213$000

N. 20. Francisco de Assis Miranda Curio, uma casa terrea por 420$000

N. 42. Henrique B. de Oliveira, uma casa terrea por 400$000

N. 62. Joaquim Fernandes da Silva, uma casa terrea por 300$000

N. 33. Antonio Cardoso de Oliveira, uma casa terrea por 312$000

Visconde de Pelotas

N. 8. Manoel Paulo de Albuquerque, uma casa terrea por 400$000

N. 16. João Christiani, uma casa terrea por 360$000

N. 18. O mesmo, uma casa terrea

por 420$000
N. 32. José Lucio Lins, uma casa terra por 400$000
N. 38. Rita Olympia da Silva, uma casa terrea por 300$000

DECLARAÇÕES

Juizo de ausentes

Tendo sido apprehendidos pelo subdelegado do 3º districto da freguezia dos Afogados dous cavallos por suspeita de serem furtados, a saber : um pedrez, crinas e cauda compridas, inteiro, ferrado ; e outro castanho, grande, pé esquerdo calçado, inteiro, ferrado ; são pelo presente, por despacho do Sr. Dr. juiz de ausentes em exercicio, e a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, chamadas todas as pessoas que a elles tiverem direito, a habilitarem-se neste juizo, dentro do prazo da lei.

Recife, 2 de maio de 1878.

O escrivão interino,
Bellarmino Belmont de Barros Brandão.

COPANHIA DO BEBERIBE.

Para sciencia dos Srs. concessionarios de pennas d'agua desta companhia, se faz publico que o artista Antonio Ignacio Heitor, acha-se privado por 30 dias de encarregar-se de encanamentos ou concertos nas pennas d'agua da mesma companhia, por haver infringido o regulamento estabelecido para taes obras.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 6 de maio de 1878.—O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Constando á directoria da mesma companhia, que alguns concessionarios de pennas de agua, das que actualmente são fechadas durante o dia, se queixão de que as não abrem á noite, como está determinado, convida a aquelles que assim se acharem prejudicados, a dirigirem suas reclamações directamente ao director da mesma companhia.

Recife, 1 de abril de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria da mesma companhia, tendo sciencia de que alguns Srs. concessionarios ou inquelinos das casas onde ha pennas d'agua, e que ora estão sendo fechadas durante o dia, pelo motivo publicado, as abrem de novo na ausencia do respectivo empregado, frustrando com semelhante procedimento o fim que a directoria teve em vista, e desejando a não continuação de tal abuso, previne a que ficarão definitivamente privados das respectivas pennas d'agua todos aquelles que continuarem com tal abuso.

Recife, 27 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores d'esta cidade, tem resolvido mandar fechar durante o dia as pennas de agua de Apipucos á caixa, da freguezia da Bôa-Vista, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que sejam economicos no consumo, pois do contrario esta directoria será obrigada a empregar medidas mais energigas.

Recife, 22 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 8 DE MAIO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Ipojuca*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

— Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia de S. José do Recife, 6 de maio de 1878.—Por esta subdelegacia se faz publico que foi apprehendido um pequeno sacco com chumbo e uma enxada, a um individuo por suspeita de taes objectos serem furtados : quem se julgar com direito, provando, lhes serão entregues.

Consulado provincial

O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, faz sciente aos senhores proprietarios e donos de estabelecimentos na freguezia da Boa-Vista, que continúa procedendo a collecta da decima urbana e impostos provinciaes, e que percorrerá nesta semana as seguintes ruas : Visconde de Albuquerque, Porte-Velha, Capibaribe e Aurora.

1ª secção do consulado provincial, 6 de maio de 1878.—O lançador,
Izidoro T. Mattos Ferreira.

Consulado provincial

O abaixo assignado continúa a proceder o lançamento da decima urbana e mais impostos da freguezia de Santo Antonio, pelas ruas seguintes : praça da Independencia, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras.

1ª secção do consulado provincial, 7 de maio de 1878.—O lançador,
João Pedro de Jesus da Matta.

Sociedade Monte Pio Santa Cruz

De ordem do irmão moderador convido a todos os nossos associados a comparecerem á rua do Imperador n. 73, 3º andar, na sexta feira, 10 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para em assembléa geral tratar-se de negocio urgente a bem da sociedade.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Santa Cruz, 6 de maio de 1878.—O 1º secretario,
Alpidio de Lemos Leal Reis.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 2 de maio pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de um andar e sotão n. 94 (fechado)	360$000
Loja do sobrado n. 94	108$000
Rua da Santa Cruz.	
Casa terrea n. 21 [fechada]	300$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85 (fechada)	180$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	96$000
3.º idem [fechado]	96$000
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	1 0$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	168$000
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	300$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	300$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
1º andar idem idem [fechado]	400$000
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	180$000
Idem n. 92	301$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34 (fechada)	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 36	250$000
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 101 [fechada]	216$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$000
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8 [fechado]	300$000
PATRIMONIO DE ORPHAOS	
Rua do Bom Jesus.	
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
1.º andar do n. 14[fechada]	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Idem n. 45 (fechaado)	573$000
Idem n. 24	89$000
Casa terrea n. 6	123$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Idem n. 68 [fschada]	192$000
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	150$000
Idem n. 11 (fechada)	150$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20 [fechada]	722$000
Idem n. 2 (fechada)	200$000
Idem n. 10 A (fechada)	300$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n 17 (fechada)	244$000
Becco das Boias	
rSobado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	400$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 21 [fechada]	216$000
Rua de S. Jorge	
casa terrean. 104 [fechada]	240$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 13 [fecha do	600$000
Rua do Vigario.	
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000
Miruеira	
Sitio n. 4	300$00

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 10 de abril de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

TÉATRO SAN ANTONIO

ASSOCIATION ARTISTIQUE FRANÇAISE

MERCREDI 8 MAIO 1878

1.º

POMME D'API

Opérette en 1 acte par Mme. Lafourcade, Mrs. Désiré et Tacova.

2.º

Intermède musical et comique

Par Mme. Lafourcade, Mrs. Désiré, Tacova et Tellay.

A pedida

La Femme Modéle

Saynette em 1 acte, par Mme. Lafourcade et Mr. Désiré.

On terminera le spectacle par :

Les Deux Sourds

Bouffonnerie em 1 acte par Mme. Rochet e Mrs. Désiré, Charson, Tacova et Tellay.

On commencera á 8 h. 1|2.

Theatro Santa Izabel

Quinta feira 9 do corrente

Segunda funcção

DA

Celebre funambula e gymnastica australiana

ELISA ZUILA

Que executará exercicios novos sobre o arame.

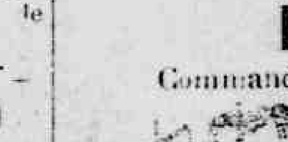
MARITIMOS

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Espirito Santo



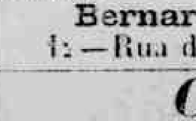
E' esperado dos portos do sul ate o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Bahia

Commandante Guilherme



E' esperado dos portos do norte até o dia 10 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12—Rua do Bom Jesus—12

Ceará

A barca portugueza *Mincera* seguirá em poucos dias, e recebe alguma carga a frete : trata-se com seus consignatarios Pereira Carneiro, Maia & C., rua do Commercio n. 6.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O AQUETETE

EQUATEUR

Commandante Rousseau

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

—9 Rua do Commercio— 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Rio de Janeiro

Commandante A. Fleury

Segue viagem hoje 7, á 4 1|2 horas da tarde, para os portos do sul acima referidos de sua escala.

Dinheiro á frete, de quantia não inferior a 10 contos de réis 1/8 por cento.

Para carga, encommendas e passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 9 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete : trata-se na

Agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

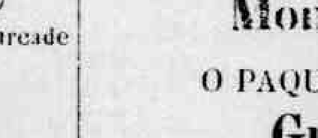
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Compton



Espera-se da Europa até o dia 10 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

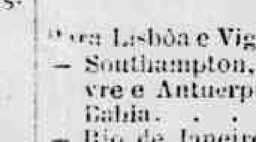
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Brander

Tocando em Vigo



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Anterpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo, e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	« 35—30	20	13
— Bahia. . . .	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. . .	£ 32	11	7
— Buenos Ayres . .	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

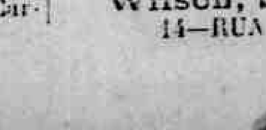
Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Potosi



Espera-se da Europa, até o dia 18 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILOES

LEILAO

Bons moveis, finos crystaes e objectos de electro-plate

COMO SEJAM :

Sala de visita

Um piano excellente e novo, de Blondel, uma mobilia estofada, forrada de damasco de seda verde, com 1 divan, 2 cadeiras de braço, 12 ditas de guarnição, 2 consolos, 2 espelhos grandes dourados, 2 ditos ovaes, 4 ettagers dourados, 2 figuras finas, 6 jarros, 4 escarradeiras, 2 cadeiras espreguiçadeiras e 2 ettagers de jacarandá, 1 lindo tapete forro da sala, 8 tapetes de porta, 3 lanças com cortinados finos, 2 descanços de pés, 4 quadros para flores, 1 jogo bagatela e 1 secretaria.

Quarto de toilette

Um guarda-roupa com espelho, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 cama franceza, 6 cadeiras de guarnição, douradas, 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 1 guarda vestido, 1 commoda 1 grande caixa de amarello,

Sala de jantar

Uma linda mesa elastica [oval], 1 guarda-louça, 1 meio dito, 1 aparador, 24 cadeiras de guarnição, 1 apparelho de electro-plate, 1 dito de porcelana para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, mesas, trem de cozinha e mais accessorios de casa de familia, 2 consolos, 4 fructeiras de crystal, 2 compoteiras, 6 garrafas, 1 porta gelo, 10 pratinhos para solvete anneis para guardanapos, garfos e colheres de metal, facas grandes e pequenas, trinchantes, 3 bandejas, 3 solvas de prata do Porto, 6 quadros, 8 garrafas comchampagne, 2 quartinheiras e 6 tapetes de coro.

Hoje

Quarta-feira 8 de maio

No sobrado de azulejo da rua Direita n. 119

Tiburcio Valeriano Baptista, tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos, em casa de sua residencia, á rua Direita n. 119.

O LEILÃO PRINCIPIARÁ

A's 10 1|2 horas

Os moveis são de gosto e acham-se em optimo estado de conservação.

LEILAO

DE

Uma barcaça de nome *Maria do Carmo*, lote de 350 saccos, 1 canôa de nome *Maripasa* de 1,500 tijolos, 1 dita de carreira de nome *Santa Rita.*

Um grande telheiro de zinco, 1 guindaste, 1 guincho, 1 talha de ferro, 1 porção de correntes finas, traves e enxameis de qualidade, cavernas e linhames de sicupira e mais alguns objectos miudos.

Hoje

QUARTA-FEIRA 8 DE MAIO

No armazem n. 43 da rua nova de Santa Rita.

O agente Martins, fará leilão por ordem da Sra. D. Maria Leopoldina de Abreu Teixeira, viuva de Manoel Joaquim Candido Teixeira, da barcaça, canôas, 1 grande telheiro de zinco, traves e enxameis de qualidade e mais objectos acima descriptos.

A's 11 horas

LEILAO

DE

FAZENDAS INGLEZAS

Constando de:

Madapolões, algodões, chitas, brins, alpacas, lenços e muitas outras fazendas.

Sexta-feira 10 do corrente

Ás 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua da Cadeia n. 8.

Leilão

DE

Dous sobrados de 2 andares e 4 casas terreas

SABBADO 11 DO CORRENTE

AO MEIO DIA

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão os seguintes predios :

Um sobrado de 2 andares, n. 4, no pateo da matriz de Santo Antonio, rendimento 74$000 mensaes.

Um dito de 2 andares, n. 16, na rua de Hortas, rendimento 75$000 mensaes.

Uma casa terrea n. 49, na rua de Hortas, rendimento 23$ mensaes.

Uma dita n. 60, na mesma rua, rendimento 25$ mensaes.

Uma dita n. 76, idem, rendimento 26$ mensaes.

Uma dita n. 96, idem, rendimento 33$333 mensaes.

Cujas casas pertencem ao espolio do finado Antonio Joaquim Vaz de Miranda.

Para qualquer informação o mesmo agente dará.

Desde já podem examinar os ditos predios.

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAÕ DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 18 do corrente mez, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas ; a dinheiro de contado.

Cautelas

N. 37—1 corrente, 1 annel, 1 oculo, 1 caixa de tartaruga com frisos de ouro de lei.

N. 63—1 corrente para relogio, 1 trancelim, 1 cordão, 2 pulseiras, 2 alfinetes, 1 medalha e 1 ponteiro de ouro de lei.

N. 91—2 trancelins, 1 medalha, 1 coração, 1 figa, 2 anneis, (ouro de lei), 1 annel e 1 medalha, ouro baixo.

N. 104—1 par de brincos com diamantes, 1 trancelim, 1 medalha, 1 trancelim fino, 2 caçoletas, ouro de lei e 1 cordão, ouro baixo.

N. 143—1 corrente e caçoleta ouro de lei.

N. 192—1 trancelim, 1 coração, 1 par de brincos, 2 anneis, 1 figa, ouro de lei.

N. 254—1 corrente de ouro para relogio.

N. 256—1 alfinete para retrato, 1 caçoleta e 1 par de brincos.

N. 271—1 corrente de ouro de lei para relogio.

N. 279 2 trancelins, 2 medalhas e 1 rosario ouro de lei.

N. 296—1 corrente e caçoleta, ouro de lei.

N. 329—1 trancelim, 1 corrente, 2 caçoletas, 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de brincos e 1 annel de ouro de lei.

N. 339—1 dedal, 1 alfinete, 3 pares de rozetas, 4 anneis e 2 peças de brincos, ouro de lei.

N. 343—1 volta, 1 caçoleta, 2 voltas de trancelim, 1 cruz, 1 par de botões para punhos, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 dedal e 1 annel, ouro de lei.

N. 356—1 corrente, 1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.

N. 371—1 trancelim, ouro de lei.

N. 384—1 correntão, 1 trancelim e 1 medalha, ouro de lei.

N. 400—1 corrente e 1 relogio, ouro de lei.

N. 412—1 caixa de relogio, ouro de lei.

N. 417—1 corrente, 1 moeda, 1 dollar, 1 caçoleta, 2 cruzes, 1 dedal, 1 ponteiro, 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 par de rosetas, 1 annel com 1 pequeno brilhante e 1 volta de trancelim, ouro de lei.

N. 423—1 annel de ouro com 3 brilhantes.

N. 440—1 corrente e caçoleta, ouro de lei.

N. 452—1 corrente para relogio, ouro de lei.

N. 457—2 botões para abertura, com 2 pequenos brilhantes.

N. 489—1 alfinete de ouro para retrato, com 20 brilhantes pequenos.

N. 496—1 annel de ouro de lei.

N. 498—1 par de botões para punhos, ouro de lei.

N. 501—1 annel de ouro com 1 brilhante.

N. 590—1 trancelim e 1 caçoleta, ouro de lei.

N. 603—2 botões de ouro com 2 brilhantes.

N. 609—2 botões de ouro, 1 para collarinho e outro para abertura com 2 brilhantes.

Recife 2 de maio de 1878.

O GUARDA LIVROS,
Francisco Joaquimm Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

Vende-se nesta typographia e na rua de Christovão Colombo n. 1, tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias : — asthmatico, mesmo bronquitico—enxaquecas—erysipela—tosse convulsa — intermittentes — e falta de menstruação.

— Precisa-se de uma ama, escrava, que saiba cozinhar, para casa de pequena familia, á rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

— Desappareceu de Santo Amaro das Salinas, sitio n. 16 um mutum (passaro) : quem o achar e quizer restituir, pode leva-lo ao indicado sitio, que será recompensado.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Cauzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— O abaixo assignado se encarrega de qualquer negocio ante a presidencia, secretaria do bispado, repartições publicas, secretaria da policia, causas civeis, commerciaes, divorcios, etc., para o que está competentemente habilitado, garantindo seus serviços, quer com relação a uma paga modica, quer com relação ao zelo e cuidado necessario a satisfazer a todas ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança.

Para os negocios na capital póde ser procurado á rua Duque de Caxias n. 59 das 9 ás 3 da tarde : para o fôro de Olinda, das 6 da manhã ás 8, e das 3 da tarde por diante.

João Cancio Gomes da Silva

— Precisa-se alugar uma preta que não seja muito moça e que seja fiel para vender na rua e que entenda alguma cousa de cozinha e lavar roupa : a tratar na rua de Barreto Menezes, outr'ora becco da Cacimba n. 4, armazem ou loja.

— Um moço com alguma pratica de commercio e preparado em contabilidade, deseja empregar-se como caixeiro em uma casa de commercio nesta cidade, e dá fiança de sua conducta : a tratar na rua Duque de Caxias numero 94.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua Direita n. 28, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que seja cozinheira e engommadeira : na rua do Cabugá n. 3, loja.

— PRECISA-SE de uma senhora de meia idade e de bons costumes, que saiba coser e fazer arrumações de casa : na rua Nova n. 61, 1º andar.

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos de idade, para caixeiro de taverna : a tratar na rua do Bispo Sardinha n. 12.

— Aluga-se o segundo andar da rua estreita do Rosario n. 29, por preço commodo : a fallar na loja do mesmo.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 32, á rua estreita do Rosario, tem commodos, é fresco, tem gaz e agua do Prata : na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua do Sol ou Marquez do Herval n. 23, onde foi hotel, muito fresco e muito boa vista : a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se barato uma escrava perfeita cozinheira : na rua dos Prazeres n. 34.

— Aluga-se a casa terrea da rua de S. João n. 77, e a de n. 32 á rua da Ventura, na Capunga, com banheiro e bons commodos para familia : a tratar no 2º andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se uma escrava que sabe cozinhar e fazer todo serviço domestico de uma casa de familia : na rua de S. Gonçalo n. 27.

— Aluga-se a casa terrea n. 36 da rua de S. Gonçalo, a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, loja de ferragens.

— Aluga-se, de novo reparada, caiada e pintada, a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, cacimba grande e independente, quintal grande murado e com portão : a tratar na rua Direita n. 32.

— Aluga-se barato umas meias-aguas novas, com repartimentos, na travessa das Barreiras [becco do Aquino] ; a tratar na rua do Cotovello n. 25.

AMA Offerece-se uma mulher para casa de familia de duas ou tres pessoas, e dará informações de sua conducta nos lugares onde tem estado : a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 85, antigamente Cotovello.

AMA Offerece-se uma criada portugueza para casa de homem solteiro : a tratar na rua da Cruz n. 6, 2º andar.

AMA Offerece se uma para cozinhar em casa de rapaz solteiro : a tratar na rua da União n. 51.

AMA No sobrado junto a saboaria do Recife, precisa-se de uma ama que saiba engommar e lavar.

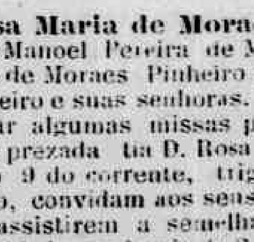
Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de homem solteiro : na rua Imperial n. 133.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de familia : a tratar na rua do Hospicio n. 17.

AMA Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, para reger casa de homens solteiros, que seja de bons costumes, paga-se bem : a tratar no largo do Carmo n. 1, taverna.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição e não saia á rua : na rua do Marquez do Herval n. 40

Ama Precisa se de uma ama de leite, livre ou escrava : na rua da Imperatriz n. 47, 2º andar.



D. Rosa Maria de Moraes

Os bachareis Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, Balbino de Moraes Pinheiro e Laurino de Moraes Pinheiro e suas senhoras, tendo de mandar celebrar algumas missas pela alma de sua finada e prezada tia D. Rosa Maria de Moraes, no dia 9 do corrente, trigesimo do seu passamento, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a semelhante acto de religião e caridade, na igreja de S. Francisco desta cidade, pelas 8 horas da manhã, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Joaquina Freire de Jesus Barbosa

Joaquim da Silva Barbosa e sobrinhos agradecem do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua muito prezada esposa e tia, e de novo as convidam para a missa do setimo dia, que será resada na igreja da Madre de Deus, sabbado 11 do corrente, ás 6 horas da manhã, e finda, distribuirá aos pobres a quantia de 50$000, por ser uma das verbas testamentarias.

Botica franceza

Precisa-se de criados com pratica de pharmacia : na rua do Bom Jesus n. 22.

Ama de leite

Offerece-se uma preta escrava com muito e bom leite : a tratar na rua de Paysandú, taverna da esquina do hospital portuguez.

— Frederico Guilherme de Sant'Anna e Joaquim José Alfama, dirijam-se para seu interesse ao consulado de Portugal em Pernambuco.

D. Hermina A. Ramos Mattozinho

Manoel Ferreira Mattozinho agradece a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o feretro de sua presada esposa, e convida-os, bem como a todos os seus parentes, a assistirem á missa do setimo dia, que será resada na igreja matriz de Santo Antonio, sabbado, 11 do corrente, ás sete horas da manhã.

Paulino José de Oliveira e Silva

Josephina Eutalia de Oliveira e Silva e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes do seu muito presado marido e pai ; e de novo convidam aos seus parentes e amigos do finado a assistirem á missa do setimo dia, que será rezada na capella de N. S. da Conceição dos Lazaros, sabbado, ás 8 horas da manhã.

Mariana de Jesus Vianna e Silva

Manoel Domingues da Silva, Francelino Domingues da Silva, José Domingues do Carmo e Silva, Maria dos Prazeres Silva, Maria Thomazia de Azevedo Villarouco, Delfino de Azevedo Villarouco, Alexandrina Marques de Amorim e Silva, Luzia Candida Pogge e Silva, Leocadia dos Reis e Silva e seus filhos agradecem do intimo de seus corações a todos seus parentes e amigos a prova de amisade e consideração, com que se dignaram acompanhar e carregar até o cemiterio publico o cadaver de sua sempre chorada mãi, sogra e avó Mariana de Jesus Vianna e Silva, e de novo os convida para assistirem ás missas que se celebrarão pela alma da mesma no 7.º dia, na igreja da matriz da Boa-Vista, pelas 7 horas da manhã do dia sabbado, 11 do corrente, pelo que desde já se confessam penhorados por mais esta prova a este acto de caridade e religião.

Criado

Precisa-se de um criado : na rua do Crespo numero 21.

Despedida

João Christiani, retirando-se temporariamente para Europa, e não lhe tendo permittido o pouco tempo em que resolveu sua partida, despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e das pessoas a quem deve attenções, o faz por meio da presente e aproveita a occasião para lhes offerecer alli o seu diminuto prestimo. Recife, 7 de maio de 1878.

Alguns

Pede-se a alguns antigos frequentadores de confeitaria do Campos, que depois que fizeram conta, não fizeram mais conta della, o favor de virem satisfazer os seus compromissos, do contrario verão seus respeitaveis nomes estampados neste jornal, e depois não venham dizendo : *que tal, que sim, que foi, que veio.*

GALLIEN & PRINCE

Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade

PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como :

PERFUMARIA.	TINTAS de imprimir.
PHARMACIA.	TINTAS de escrever.
VINHOS e LICORES.	TYPOS.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	PIANOS.
CHOCOLATES.	BURRAS.
MACHINAS a vapor.	JOIAS e ORIVESARIA.
MACHINAS de imprimir.	RELOGIOS e LAMPADAS
MACHINAS de toda a sorte.	BRONZES.
CARROS.	TRASTES.
GRAXAS e VERNIZES.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.

A casa **Gallien e Prince**, faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal poderá ser lido em casa dos Srs **GALLIEN & PRINCE**, a rua de **Lafayette, nº 36, em Paris.**

Aviso. — *As pessoas que quizeren aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien & Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa em cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

GRAGÉAS DEPURATIVAS

do Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas.

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO.

Acautelar se das falsificações e exigir o sello (impresso com tinta azul), do Governo francez.

PARIS. nº 2. rua Poissonnière e rua de Cléry. 31.

Pharmacia BOUTIGNY, DESLAURIERS Successor

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas

A

VELOUTINE

E UMA ESPECIE DE

PÕ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por consequente d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando a pelle uma frescura e avelludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco,

ELIAS DE MOURA e C.

e nas principaes Pharmacias.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

Neste importante estabelecimento de fazendas, denominado **Armazem do Louvre,** o respeitavel publico e as Exmas, familias encontrarão constantemente o melhor sortimento que se pode imaginar, tanto em artigos de gosto e alta novidade, como tambem o que chamamos fazenda de lei (isto é) as melhores e mais modernas chitas, batistes e cretones, superiores madapolões S O E F e E I fazenda esta superior para camisas de Sras. e meninos, superiores bramantes de uma só largura para lenções, esguiões, selecias e bretanhas, completo sortimento de meias tanto brancas como de côres, para homens, senhoras, meninos e meninas.

Recebemos pelo ultimo vapor superior seda branca para vestidos de noivas, colchas de seda de côres lindas, ricos cortinados bordados, e superiores capellas e véos para noivas, riquissimos chapéos para Sras., da acreditada modista de Paris, Mme. Louise Deloffre, lindos tecidos, em grenadine, riquissimos enxovaes para baptisados, um variadissimo sortimento de gravatas para Sras., cousa ainda não vista e muitos outros artigos queo freguez vendo, certamente não deixará de comprar, visto que o preço e a qualidade anima á assim fazer.

Garantimos á toda e qualquer pessoa que nos honrar visitando o nosso estabelecimento que a maior sinceriedade nos nossos tratos é a nossa divisa. Os nossos preços são os mais modicos possiveis e com certeza o comprador não encontrará em outra parte melhor sortimento e nem tambem preços abaixo dos nossos, e assim esperamos a protecção do publico em geral, pois não temos poupado esforços, a fim de tornar o nosso estabelecimento á par dos de primeira ordem que se encontra na Europa. Temos sempre um grande deposito de malas para viagens, tapetes, capachos, alcatifas e a verdadeira esteira da India, tanto branca como de côr, para forro de salas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

Joias de admiravel perfeição
PARA
Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS A ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE E NOS ANDARES INFERIORES.

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachilismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias*, nas *Doenças nervosas*.

NOTA — O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e Cª** e nas principaes pharmacias.

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$000 a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000.

Retratos denominados NON PARCIL

Trabalho inteiramente novo entre nós.

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Rout e photographias primorosamente coloridos pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia!!!

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!

RETRATOS de mortos ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra parte.

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior nitrato de prata.

Conservão-se os clichis para reproducções.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes. Machinas electricas. Ditas para [illegible]. Instrumentos de cirurgia. Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO DR DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA.
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LÁZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra
a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do **Dr DE JONGH** e no lado a sua assignatùra e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, **ANSAR, HARFORD & Cº**, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DELLUXO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Deposito em Pernambuco, ELIAS MOURA e Cª.

XAROPE e PASTA de BERTHÉ, de CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez,** pela sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tosse* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris,** casa de **BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *Exigir a instrucção do uso.* 32 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de **Brou.**

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER

Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.* Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*: Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

AS **PILULAS** DO DOUTOR **DEHAUT** DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

TAMAR INDIEN
GRILLON
Fructo laxativo e refrigerante

CONTRA

a **Constipação do ventre,** as **Hemorroides,** as **Enxaquecas,** a **Congestão cerebral,** etc.

Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

REFEITO POR
GRILLON, Pharmaceutico
Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.
Deposito em *Pernambuco*, na Pharmacia de ELIAS DE MOURA e Cª.

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA
a **Azia**, as **Dores** de **cabeça, Indigestões, Eructações,** e a **Bilis.**
Recommendado pelos medicos contra
a **GOTTA**, o **RHEUMATISMO GOTTOSO**, as **AREIAS**
e todas as *outras doenças da bexiga.*

A **MAGNESIA** de **DINNEFORD** é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA & Cª.**

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do **Clero, Magistrandos, Medicos, Cirurgiões, Dentistas,** e **Engenheiros** que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado;* podem dirigir-se á **MEDICUS**, *rua do Rei, 46, em Jersey* (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

O Tonico Oiental
PARA O
CABELLO

E' a agradavel refanegrta pr eparação por penteartos cabello, evitarem as cães eextirpar a inha, a caspa toda as molestias da cabeça, conservandosos cabellos bom e abundante, lusroso e fino.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. e Elias de Moura e Comp, P. Pau e Com

ASTHMA

Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.

CURA COM OS
CIGARROS E O PAPEL DE GICQUEL

Pharmaceutico de 1ª cl. da Eschola de Paris.
Depositos em todas as principaes Pharmacias.
Em *Pernambuco*: **ELIAS de MOURA e Cª**

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S

Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros.
Vinagre de Toilette da alta sociedade e das celebridades
Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Cologne, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos.
Saboês de Glycerina, mel e outros. — **Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentina** para as dôres de dentes, etc.
96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres.
Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Droguistas)
A Marca de Fabrica foi enregistrada no Heraldic Road.

DESCOBERTA

CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*.
ELIAS de MOURA e Cª

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do **Dr CHURCHILL**, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida quatro vezes, e no rotulo sobre a rolha, a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12 em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *auctor da descoberta de seus propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vende-se nas principaes Pharmacias.

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL

Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM
DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto sou engenhos.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, alim de reunir n'um so producto, o **oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
DE
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo: diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Ao commercio

O Sr. Antonio Raymundo Paes de Lima Filho, deixa de ser empregado da casa de Gomes de Mattos Irmãos,

Recife, 23 de abril de 1878.

Copeiro de 12 a 14 annos

Para casa de familia precisa-se de um copeiro, prefere-se escravo, paga-se bem: em S. José do Manguinho n. 2.

Moças e meninas

Avisa-se ás moças e meninas que costumam e que não costumam fazer sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, encontrarão o seguinte:

Papeis francezes com estalos já pregados.
Estalos soltos.
Papeis de côres.
Amendoas confeitadas, (miuda).
VERSOS GRATIS.

Cachorrinha do Reino

Perdeu-se na rua do Marquez do Herval uma cachorrinha do Reino, toda branca, em ponto pequeno: quem a pegou, queira leva-la á rua da Palma n. 46, que será gratificado.

Ao commercio

Os abaixo assignados, donos e possuidores do estabelecimento de seccos e molhados, sito á rua da Palma n. 71, tem justo e contratado a venda do dito estabelecimento com o Sr. Justino Francisco da Silva, livre e desembaraçado de qualquer onus, e se houver alguem que se julgue com direito a qualquer reclamação, queira apresentar-se no prazo de tres dias, a contar da data deste. Recife, 30 de abril de 1878.

Ramos & Motta.

Sitio

Precisa-se de um bom criado para o sitio no Manguinho n. 2, antes da igreja.

Aluga-se

seis casas em Santo Amaro das Salinas, proprias para pequena familia, tendo uma dellas 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado: para ver e tratar, na estrada de Luiz do Rego n. 19, taverna. Na mesma casa tambem se aluga uma canôa de milheiro em perfeito estado.

ALUGA-SE

a casa terrea n. 69 da rua de S. Jorge, com commodos para grande familia: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Aluga-se

o primeiro andar da casa n. 26 da rua do Marquez de Olinda: a tratar na loja de Victor Grandin, na mesma rua.

Fugio

no dia 4 do corrente a escrava Luiza, de côr preta, estatura regular, secca do corpo, tem uma falta de um dente na frente, o braço direito mais secco que o esquerdo, proveniente de rheumatismo, idade de 30 annos, mais ou menos, quando sahio levou uma trouxa com bastante roupa, levando um vestido de chita de assento branco com palminhas, e um outro de chita verde: quem a apprehender, queira leva-la á Cambôa do Carmo n. 12.

Escravo fugido

Jacob, negro fulo, baixo e magro, com bigode e pêra, tem o dedo mindinho do pé direito cortado, representa ter de idade 40 a 50 annos: quem o encontrar, leve-o á rua Imperial n. 78, em casa de D. Bernardina, que será recompensado.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias de primeiro gráo do sexo feminino avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia que desde o dia 7 de janeiro do corrente anno, se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canutilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu ministerio.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marçer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho posto comprido, olhos pretos, com olhar amor, tecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 2 annos, pouco mais ou menos, é filho de José Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande alugado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

MENDES, LOBO & C.

Logistas importadores

Rua da Cadeia n. 32, Recife

A unica casa, n'esta cidade, onde se encontra constantemente grande sortimento de fazendas finas e artigos de fantasia.

Despacharam ultimamente colchas de seda, ricos cortinados, gorgorões brancos, véos, grinaldas e todos os artigos para casamentos, chapéos para senhoras e meninas, leques de todos os preços, etc., etc.

Deposito de fazendas brancas, de linho e algodão, inclusive os afamados madapolões de 40 yardas S O e outras marcas.

Preços reduzidos

Vendas sómente a dinheiro

Mendes, Lobo & C.
RECIFE

Muita attenção

Aluga-se uma perfeita mobilia a Luiz XV, com tampo de pedra, e tambem dous grandes espelhos de moldura, em perfeito estado: quem pretender, dirija-se á rua do Caldeireiro numero 16.

Cachorra

Perdeu-se no dia 2 do corrente, á noite, da rua Imperial a Tamarineira, uma cachorrinha, branca, felpuda, tendo um pedaço de corda amarrada no pescoço.

A pessoa que a tiver achado ou que der informações exactas, poderá dirigir-se a rua Nova n. 15, que será generosamente gratificada.

ALUGAM-SE

as casas terreas ns. 12 e 14 da rua do Passo da Patria e uma loja da casa n. 96 da rua do Marquez do Herval, com commodos para familia e preço razoavel: a tratar na padaria da rua larga do Rosario n. 16.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

Xarope depurativo iodurado

DE

GIBERT E BOUTIGNY

SEGUNDO A FORMULA

Preparado pelo pharmaceutico

Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes: syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bitencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

57 — Rua do Duque de Caxias — 57

EM 4 CORES

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

Approvados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES **com rotulo em 4 CORES e a assignatura** *A. Rouvière* **em vermelho.**

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA

PATE PECTORALE

a la Réglisse

(Boîtes) **DE GEORGÉ** (Boîtes)

Pharmacien d'Epinal (Vosges)

Muito efficaz contra as *Inflamações da garganta* e do *peito*, **CONSTIPAÇÕES,** *Rouquidões, Aphonia* (extincção de voz) *Catharro agudo ou chronico, Asthma, Tosse convulsa, Grippe,* etc. **Medalhas de PRATA e OURO; Certificados dos mais distinctos Doutores; Relatorio da Academia de Industria,** attestam da sua acção calmante em todas as irritações do tubo digestivo.

Depositarios em Paris, REYNAL, Medico-Pharm.ce e Cª, successores, 28, rua Taitbout.

Em Pernambuco: J. ELIAS de MOURA e Cª; — F. MANOEL da SILVA; — FERREIRA MAIA e Cª.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 902 com.... 1:300$000, dous quintos n. 2965 com 400$000, um quinto n. 338 com 200$000, um inteiro n. 1498 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [262.ª], convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11.ª parte das loterias a beneficio da nova igreja da Piedade de Santo Amaro [263.ª], que se extrahirá na quarta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quinto de n. 902 com a sorte de 1:300$000, um quinto de n. 2390 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11.ª parte das loterias a beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro (263ª), que se extrahirá na quinta-feira 15 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

COMPRAS

— Compra-se utensilios de refinação, usados e em bom estado: quem tiver, a tratar na Cambôa do Carmo n. 2.

— Compra-se a obra intitulada — Memorias da Viagem de SS. MM. Imperiaes ao norte do imperio, em 1859; pelas provincias da Bahia Pernambuco, Parahyba, etc., em 7 volumes: quem a tiver, annuncie ou dirija-se á secretaria do Instituto Archeologico.

VENDAS

Um terreno em uma praia perto desta cidade: a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

Vende-se o engenho Curupaity, distante duas e meia legoas da estação de Una. E' movido a vapor, tem muito boas obras, e proporções para safrejar mais de 3,000 pães: quem o pretender, póde dirigir-se á praça do Corpo Santo n. 15, a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, ou no mesmo engenho com o Sr. Manoel Monteiro de Gusmão.

— Vende-se uma casa na povoação do Caxangá n. 15: a tratar na rua Formosa n. 33.

— Vende-se uma taaverna com poucos fundos de capital, propria para um principiante, ou precisa-se de um socio com pouco capital, por seu dono querer retirar-se para Europa: a tratar na travessa do Peixoto n. 30.

— Vende-se a taverna da estrada de João de Barros n. 28, com poucos fundos, propria para qualquer principiante, e o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

Bom local

Vende-se um optimo terreno proprio, com 580 palmos de frente e novecentos e tantos de fundo, todo arborisado, com diversas arvores de fructo, com um bom coqueiral que muito carrega, uma cacimba com boa agua de beber, boa baixa de capim e hortaliça, terreno para bons viveiros, por ter uma cambôa que abunda peixe e outras commodidades para uma boa propriedade, na rua da Hora: a tratar no becco do Espinheiro n. 7, com Innocencio José de Salles.

4$500

A peça de madapolão

AMERICANO

O 43 da rua do Queimado n. 34

QUE PECHINCHA!!!

Madapolão americano, fazenda muito encorpada, de grande duração, propria para saias e camisas, tem 24 jardas, á 4$500 a peça; é de valor de 7$000.

Aproveitem, que é pechincha.

Só tem na rua do Queimado n. 43.

Lingoas seccas

Vende-se na rua de Pedro-Affonso n. 6, em porção e a retalho.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender, dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Papel fino

para balões: vende-se na rua do Imperador numero 75.

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça: na rua de Crespo n. 20.

LIQUIDAÇÃO

O 43

AS PECHINCHAS

Madapolão francez, fino, a 4$ e 4$500 a peça; venham ver, tem 20 varas.

Camisas inglezas, peito liso e bordado, a 28$ e 36$ a duzia.

Linhos pardos para vestidos a 200 rs. o covado.

Chapéos de palha para homem a 1$500 um.

Cretones chinezes para vestidos, a 200 rs. o covado.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Lenços com barra, á ingleza, a 2$500 a duzia.

Colchas de fustão, finas, a 3$.

Brim liso, pardo, para custumes, a 440 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$.

Dita transparente, fina, a 3$500.

Chita escura, á 200 rs. o covado.

Maripozas finas, gostos novos, a 300 réis o covado.

Popelines de quadros e listras, de 200 a 500 o covado.

Gorgorão de seda pura, com pouco mofo, a 1$ o covado; foi de 6$: é pechincha.

Batistes lisas de todas as côres, a 280 rs. o covado; é barato.

Batistes de flôres, miudas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado; é pechincha

Granadine preta, para luto, a 500 rs. o covado.

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Lã preta, a 400 rs. o covado.

Chales de casemira hamburgueza, a 2$ um; val a pena.

Brim preto, para calça, a 500 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 100 rs. o covado.

Chambres de cretone, para homem, a 5$ e 6$ um; são de 10$.

Setim Macáo de todas as côres e preços, de 1$200 a 1$500 o covado.

Algodão T muito largo, a 4$ a peça.

Camisas de cretone para meninos, de 6 a 15 annos, a 2$ uma; e muitos outros artigos por menos, só na rua do Queimado n. 43.

Não ha rival!

O *barateiro*

Rua 1.º de Março n. 1

Que reducção de preços!

Alpacas de uma só côr, superior qualidade, para 600 réis o covado.

Merinós para vestido, 700 e 800 réis o covado.

Batistes, que lindos gostos, para 280, 320 e 360 réis.

Nanzuck, que lindos padrões, para 400 réis.

Zefir á madame Angot, que linda fazenda, propria para vestido de senhoras e palo barato preço de 400 réis.

Cretones francezes e inglezes, como são lindos, a 400 e 440 réis o covado.

Saias bordadas, para 8$000.

Chitas percales finas.

Ditas diversas, a 280, 320 e 360 réis.

Cambraias bordadas para vestido, o que ha de mais moderno, 8$.

Maripozas de côres, a 360, 400 e 440 réis o covado.

Maripozas brancas, a 360, 400 e 500 réis o covado.

Granadine preta, para 600, 900 e 1$300.

Chailes de casemira, a 5$ e 7$.

Oxford, que boa fazenda para escravos e camisas para pretos, a 280 e 320 réis.

Ceroulas de linho.

Ditas de algodão.

Colchas para cama, de 3$ a 7$.

Popelines de lindos desenhos, para 400, 500, 600, 700 e 800 réis o covado.

Toalhas felpudas, para 6$, 10$ e 12$ a duzia.

Ditas para banho, a 22$.

Camisas bordadas, superior qualidade, para 68$, 70 e 75$ a duzia.

Ditas de peito liso, para todos os preços, 30$, 48$ e 50$ a duzia.

Ditas de cretones, de 28$ a 30$ a duzia.

Lenços brancos abainhados, de 1$600 a 7$.

Collarinhos para homem.

Punhos os mais modernos.

Collarinhos e punhos para senhora, que lindos gostos, a 2$, 2$500 e 4$.

Gravatas para senhora, temos de diversos gostos; é barato

Brim branco exposição, fazenda superior, para 2$ a vara.

Panno para forrar mesa de jantar, para 1$600 o covado.

Atoalhado adamascado para mesa, a 1$600 a vara.

Guardanapos, a 3$800, 6$ e 7$.

Cassas pretas, cantão.

Merinó preto, alpacas

Lãs, proprias para luto.

Meias, que bonito sortimento de côres e brancas, todos os preços

Bramante de algodão, a 1$500

Dito de linho, 10 palmos, a 2$500 e 2$900 a vara.

Bico e entremeios bordados, como são lindos, não ha competidores.

Esguião de linho, até 30$.

Bretanha de linho superior.

Espartilhós, 5$.

Outras muitas fazendas que vendemos por preços muito baratos.

O BARATEIRO

Rua 1.º de Março n. 1

AGOSTINHO, SANTOS & C.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado ; a elle, antes que se acabe.
NO ARMAZEM DO NUNES
14—Rua do Imperador—14

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$700
Dita de dous « « 5$000
Dita de cinco « « 11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

ATTENÇÃO
aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar !

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo : Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem !

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

SILENCIO !!!
O 43

Rua do Queimado n 43 defronte da Pracinha, é barateiro

Filó preto proprio para véos, a 100 réis o covado.

Granadine preta, á franceza, fazenda nova, com oito palmos de largura, a 320 réis o covado : é propria para vestidos e poloneza para a quaresma. [Que pechincha !]

Gorgorão preto de seda com listras assetinadas, a 1$500 o covado.

Madapolão francez com 20 varas, com pequeno toque, a 4$ a peça.

Lenços de esguião com barra á ingleza, a 3$ a duzia.

Por estes preços só vende o—43.

Fichu de lã branca a 2

Camisas de meia para menino.
Cortes de vestidos de cretone, côres lindas.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua Nova n. 2.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira : na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo ; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Preço fixo

Por 1:600$, será a ultima vez que se annunciará, e o menos por que se venderá a casa terrea da rua do Cotovello n. 43: quem pretender, dirija-se á mesma.

— Sa a Guimarães & C., rua do Commercio n. 5, tem para vender :
Cal de Lisboa.
Lagedo de Lisboa.
Colla.
Fio de algodão em novellos de 500 e 250 grammas.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de séda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de séda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Bandejas de charão

O que ha de mais fino neste genero ; vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Ns. 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42

Camisas, peito de linho, com e sem collarinho, para homem.

Camisas de ponto de meia de algodão, delã e de seda, para homem e menino : vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Papel de impressão

de todos os formatos ; vende-se na rua do Imperador n. 75.

Cambraias para forro

com toque de avaria a 600 rs a peça : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos damninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços :

Latas com 5 litros 8$000
Ditas de 2 ditos 4$000
Ditas de 1 dito 2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado.

Saias bordadas

NA
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Saias brancas bordadas, para senhoras, a 3$600 uma ; é pechincha : todos vendem por 8$.

Peças de bramante de algodão, com 12 jardas, a 3$500 ; realmente é pechincha.

Angolinhas para vestido, campo cinzento com flôres brancas e pretas, diversos desenhos, a 500 réis o covado.

Diversas fazendas de gosto que vendemos muito barato.

Merinó preto de verão, 2 larguras, a 1$500 o covado.

N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20
ALMEIDA & CAMPOS

O 59
BARATEIROS !

Vendem por preços que é impossivel ser mais resumidos
59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59
LEIAM E ADMIREM !

Que lindas popelines de linho, a 200 réis o covado.

Ditas de linho e seda, que padrões ! a 360, 400 e 500 rs. ; é baratissimo.

Ditas de seda pura, ultimo gosto, a 800 rs. !

Grande sortimento de mariposas, especialidades e desenhos, a 360 e 400 rs. : a ellas.

Cretones suissos e hamburguezes, temos sempre um variado sortimento, a 320, 360 e 400 rs.

Batistes, padrões novos e côres finas, a 240 rs.

Chitas claras e escuras, a 240 rs. ; aproveitem.

Cambraias transparentes, muito finas, a 2$500 e 3$000, com 10 yards.

Ditas Victorias, a 3$000 ; está se acabando.

Espartilhos modernos, a 4$000, são de 6$000.

Bonitos chales de lã de quadros, a 1$500.

Ditos de casemiras, muito grandes, de duas vistas, a 6$000 e 8$000 ; o preço convida.

Fichus lindos, sempre se venderam a 6$000 ; estamos acabando a 2$500 e 3$000 !

Muitos artigos proprios para vestidos, como sejam lãs de differentes qualidades.

Alpacas, fustões matisados, brancos, grosdenaples preto, setim Macáo para luto ; temos merinós trançados, lãs pretas e prinçetas ; por preços sem competencia.

Casemiras proprias para costumes, a 2$500 e 3$000 ; variedade em bons padrões.

Ditas em cortes, a 5$000 ; é pechincha.

Camisas de cretone inglezas, a 30$000 a duzia ; é bom verem, para crerem.

Ditas brancas, finas, a 30$000 a dita.

Damasco de lã superior, a 1$400 rs. o covado ; é de duas larguras.

Bramantes francezes superiores, 10 1/2 palmos de largura, a 1$500 a vara.

Atoalhado adamascado, desenho novissimo, a 1$600 a dita.

Ricas colchas de côres, muito finas, a 3$000.

Quem venderá por menos ? ninguem! Só os barateiros da rua do Queimado n. 59, loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

O Bazar das Costureiras

no estabelecimento exclusivamente
de machinas de costura
DE
GASPAR A. S. LEITE & C.
28 —RUA DO BARÃO DA VICTORIA— 28
(ANTIGA RUA NOVA)
PREÇOS
10 a 20 % menos que em outra parte
Concertos gratis
VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

Gaiolas de arame

de varios tamanhos e modelos, novidade : vendem Amaral, Nabuco & C., á rua Nova n. 2.

Polvora

Vendem em barris e caixas, Fonceca Irmãos & C., na travessa da Madre de Deus n. 12.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES.

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Cimento portland

em barricas de 400 libras ; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos : para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

NOVIDADE

Entre muitos artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes :

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios ; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos ; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados ; elegantes tesouras com cabo de madreperola ; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes: papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha ; envelopes a 500 rs. o cento ; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça ; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel ; caixinhas com colchetes a 60 rs. ; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte : papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser: está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

UM INSTANTE !!
N. 20
Almeida & Campos

Rua Primeiro de Março n. 20

Hoje mais que nunca, quem quizer comprar barato dirija-se ao n. 20 da rua do Crespo, porque os preços realmente admiram.

Lindos e mimosos padrões de batistes miudas e graúdas, para 200, 240 e 280 réis o covado ; val a penna.

Moreninhas para vestido, são novos os padrões e lindissimas as côres, para 360 réis o covado ; é barato.

Cretones inglezes, suissos e allemães, com barra e sem ella, dos preços de 360, 400 e 440 réis o covado.

Popelines, para 200 réis ; ha completo sortimento.

Lãzinhas escossezas, padrões modernos, para 160 e 200 réis.

Bretanha de linho, 1 peça com 30 metros 9$, em metro a 320 réis.

Bramante, superior qualidade, 10 palmos de largura, 1$400.

Dito muito superior de linho, a 2$ e 2$500 a vara.

Atoalhado branco para toalhas, todo bordado, a 1$600 o metro.

Panno da Costa de quadros para mesa, a 1$600 o covado.

Merinó preto, de todos os preços, de 2$, muito superior.

Modernas chitas para coberta, todos os preços.

Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 réis.

Cambraia branca, tapada e transparente, para 3$500 a peça.

Cortinados para cama, superior, a 8$.

Cambraia em peça, para cortinados, toda adamascada, 10$ a peça.

Cortes de linho bordardos, modernos, 8$ um.

Ditos de cambraia brancos, bordados, de 7$, 8$ e 10$.

Casemiras auganal o mais lindo sortimento, para roupas e costumes de homens e meninos, de 3$, 3$800, 4$000 e 4$500 o covado.

Cortes de casemira de côres para calças, são os mais modernos ; preços de 4$ a 9$

Camisas francezas as mais finas e as mais modernas em gosto.

Punhos de linho e collarinhos, todos os moldes para homens.

E muitas fazendas que deixamos de mencionar, mas que á vista se venderão sem limite de preço.

Na antiga loja de
GUILHERME & C.
A' rua 1.º de março n. 20
Almeida & Campos.

Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de vivenda, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios : a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 8[illegible] ou 90.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha !

Chá preto e verde

Muito superior, receberam da Europa pelo ultimo vapor, Amaral, Nabuco & C. : vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Louvores a Maria

Completo sortimento de devocionarios proprios para o mez de Maio : vende-se á rua do Imperador n. 73, livraria do Sr. padre Ignacio.

Vende-se

a taverna da rua da Penha n. 5 : a tratar na mesma. O motivo da venda é o dono querer se retirar para o mato.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Engenho

Vende-se o engenho Pirangyassú, na freguezia de Agua-Preta, a menos de legoa da estação de Una.

— Vende-se uma propriedade com mais de meia legoa em quadro, e muito boa para engenho de fazer assucar ou uma fazenda de café, por ser de excellentes terras, quasi todas de matta virgem e com um riacho bastante forte para motor ; fica muito proxima do prolongamento da estrada de ferro. Para mais informações, procure-se o Dr. João Barbalho, á rua do Imperador n. 24.

Espartilho couraça

O Bazar Victoria acaba de receber novo sortimento de espartilho couraça, de diversos numeros e de muito boa qualidade : vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

Leques com plumas

Lindissimos e modernos leques com plumas e flores, sortidos nos formatos e côres, para senhora : vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

fôrmas galvanisadas para engenhos de assucar, fechaduras de broca e pregos do Porto, por preços razoaveis : na rua do Apollo n. 20, escriptorio.

Mudou-se o tempo
Pechincha espantosa !!

Madapolão com 4 palmos de largura, tendo um pequeno toque de avaria, a 3$500 e 4$000 a peça !

Algodão no mesmo estado, a 3$ a peça !

Dito encorpado para saccos a 320 rs. a vara, na rua Primeiro de Março n. 21.

Cognac

Vende-se da muito conhecida marca Hennessy, por preço modificado : no armazem de Herman Lundgren & C., rua do Commercio numeros 4 e 6.

Lampreias

Saboroso peixe em latas pequenas e grandes ; vende-se em casa de Braga, Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandejas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

CHAPEOS PARA SENHORA

Chegaram á loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, a rua 1.º de março n. 13.

Ricos chapéos de palha de Italia muito bem enfeitados para senhora.

Ditos pretos, proprios para luto.

FUNDIÇÃO DE FERRO
CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as machinas e ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto.

MOENDAS—obra como nunca aqui veio.
VAPORES—os melhores que aqui vem.
RODAS D'AGUA—fortes e bem acabadas.
TACHAS—fundidas e batidas, ferro grosso e fino.
RODETES—diversos tamanhos e qualidades.
SERRARIAS—para engenhos.
CRIVAÇÕES—modernas, abertas.
BOCCAS DE FORNALHAS—diversas qualidades.
ARADOS—idem idem.
BOMBAS—á mão ou a vapor.
PARAFUZOS—de todas as qualidades.
FORMAS PARA ASSUCAR—Esperam grande porção galvanisadas e pintadas, grandes e pequenas.
MOTORES—para descaroçar algodão e todos os utensilios para engenho.

Para evitar duvidas

Não empregam inculcadores pelo mato, rogam a todos que mandam-lhes encommendas exijam do seu agente a conta impressa que costumamos fornecer, para não serem engannados. As nossas obras são vendidas com a responsabilidade da casa e não ha possibilidade de ninguem ser mal servido.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal ; tendo ha pouco mandado a Europa um engenheiro, para virem peças apropriadas á esse fim.

Encommendas

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo ; para este fim teem dous engenheiros bem habilitados : Cardoso Junior e George Brain.

Prevenção

A nossa fundição é a primeira na rua do Brum, em frente ao arsenal de marinha, o deposito é no oitão da mesma, rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104.

SCIENCIAS E ARTES

Sciencia para o povo

(Continuação)

A agua dissolve o acido carbonico em pequena quantidade e transforma-se em um liquido de sabor picante e acidulo, que é hoje muito commum: a agua gazosa ou agua de Seltz. E' facil demonstrar que o gaz que se desprende dessa agua é, com effeito, o acido carbonico. Basta deitar uma pequena quantidade de agua de Seltz em um copo ou vaso fundo; e quando a fervura tiver cessado, introduzir no copo um phosphoro acceso: este continuará a arder facilmente, emquanto se conservar na parte mais elevada do copo; mas, se o afundarem progressivamente, apagar-se-ha, desde que penetrar na camada de acido carbonico, que está no fundo do copo. Póde-se desta maneira determinar o ponto onde começa a atmosphera impropria á combustão e á respiração. Se um passaro fôr mettido nessa parte da atmosphera do copo, morrerá ao cabo de alguns minutos; e póde-se verificar por meio de um phosphoro que o gaz acido carbonico conserva-se por algum tempo no fundo do copo, sem escapar-se na atmosphera ambiente. Este phenomeno é devido a uma propriedade do acido carbonico, que constitue um dos caracteristicos de sua historia. Este gaz é, com effeito, mais pesado do que o ar; pesa debaixo do mesmo volume, tanto e meio deste ultimo fluido.

Um phenomeno natural é a existencia, em certas localidades situadas em geral nos paizes volcanicos, de fontes constantes de acido carbonico.

O sitio mais celebre a este respeito é a gruta do Cão situada em Pozzuolo perto de Napoles. Imagine-se, no declive de uma collina muito fertil, um como pequeno quarto aberto na rocha, e cujo solo irregular é formado por uma especie de terra preta e humida, sempre ardente, da qual o gaz escapa-se debaixo da forma de pequenas bolhas, arrastando comsigo um pouco de vapor d'agua. Em virtude de sua densidade o acido carbonico não se eleva a mais de 60 centimetros acima do nivel do solo; escôa-se para o exterior como um regato invisivel, que póde apagar uma vela a 2 metros da entrada. Resulta desta disposição que um homem póde entrar na gruta sem ser incommodado porque a camada de ar não respiravel chegar-lhe-ha, quando muito, até os joelhos. O guarda que serve de *ciceroni* aos viajantes executa esta cruel experiencia: agarra um cão, amarra-lhe as patas, e deita-o no chão na atmosphera asphyxiante. O animal manifesta viva anciedade, debate-se e perde os sentidos: o guarda toma-o nos braços, colloca-o ao ar livre, agita-o vivamente e livra-o dos atilhos. Pouco a pouco o cão torna a si e foge para o campo.

Girardin descreve a fonte de acido carbonico que existe nas proximidades do lago Laacher, nas margens do Rheno. O gaz escapa-se silenciosamente do fundo de uma cavidade da forma de funil e enche-o em pouco tempo, quando o ar está calmo, e eleva-se ás vezes acima da abertura até uma certa altura. As formigas que procuram o sustento pela superficie do solo, os insectos que volteiam por alli, asphyxiados pelas emanações deletéreas, enchem a cavidade com seus cadaveres.

Os passaros attrahidos pela vista da caça já feita, cahem tambem no abysmo empestado.

Conhecidos os elementos que compõem o ar, accrescentemos que elle é incolor, porém que sua grande espessura o faz parecer azul: é o que acontece quando olhamos para o céo ou para as montanhas de longe.

O ar, quanto mais se affasta das planicies, tanto mais puro é.

Sobre cada homem o ar exerce uma pressão de um kilogramma e 26 grammas por centimetro quadrado, isto é cerca de 16,000 kilogrammas para um homem. Supportamos esse peso enorme, porque o ar penetra por toda a parte e exerce sua pressão em todos os sentidos, tanto no interior como no exterior de nossos orgãos, do que resulta equilibrarem-se as duas pressões, ficando, portanto, como se não existissem.

O ar exterior, nas altas regiões, pesa menos, e por isso o ar interior dos orgãos fatiga-nos.

No estado do ar aprendemos a conhecer os phenomenos das tempestades, da chuva, do arco iris, etc., como teremos occasião de ver.

II

Depois de um verão excessivo tanto na duração como na intensidade, aggravado ainda por uma secca descommunal, veio a tão appetecida chuva no solemne dia de Paschoa!

Com effeito, nesse dia os povos da antiguidade festejavam o sol equinoxial da primavera debaixo do emblema zodiacal do *Cordeiro*; os judeus, segundo os rabbinos, commemoravam a passagem do Mar Vermelho e a do anjo exterminador quando, na noite que precedeu á sua sahida para o deserto, matou os filhos mais velhos dos egypcios, e os christãos celebram a festa commemorativa da resurreição de Jesus Christo, o Cordeiro de Deus.

A Paschoa no entanto é uma festa movel, que nem sempre coincide com a estada do sol no signo do *Cordeiro*, como aconteceu este anno, em que veio a cahir mais tarde, quando o astro achava-se já no signo do *Touro*. Os preceitos que regulam as divisões do tempo pela marcha periodica das estações dizem, com effeito, que a Paschoa deve cahir nunca antes de 22 de março nem depois de 25 de abril. Só isto basta para mostrar que o estudo dos principios em que se funda o nosso kalendario é não só util como necessario.

Para se poder avaliar o tempo, reconhece-se facilmente que é indispensavel um termo de comparação, um intervallo de tempo invariavel, familiar a todos os homens, e que possa ser encontrado em toda a parte e sempre.

Foi adoptado para esse intervallo typo o *dia solar*, pelo qual regulamos nossa maneira de viver e nossos habitos.

Acontece, porém, que as mais das vezes temos de apreciar longos intervallos de tempo para iniciar factos occorridos ou que tenham de occorrer em épocas muito distantes da nossa, e se tomassemos então o dia para unidade, a comparação tornar-se-hia sobre maneira difficil ou quasi sempre impossivel. Imagine-se, por exemplo, quanto seria incommodo figurar a idade de um velho pelos dias de sua vida, e dahi facilmente se concluirá se caberia no possivel assignalar por dias a data de um acontecimento da antiguidade.

E', pois, evidente a necessidade de uma unidade de tempo maior do que o dia. E, assim como a primeira unidade foi-nos fornecida pela natureza das cousas, tomou-se a segunda da mesma origem.

Ora, os trabalhos agricolas, certas expedições maritimas, a maior parte das transacções industriaes e civis dependem essencialmente das estações, e para que cada geração possa aproveitar a experiencia adquirida pela precedente, para que a humanidade tenha uma tradição, é indispensavel que cada data retira-se ás mesmas circumstancias meteorologicas. Isto mostra que a segunda unidade não póde deixar de ser o periodo das estações, o *anno astronomico*.

Não basta, entretanto, saber que o dia é o tempo que o nosso globo emprega para completar uma rotação sobre si mesmo, nem que o anno é o tempo que elle gasta em executar a sua translação á roda do sol para avaliar com exactidão essas duas unidades. E' necessario indagar de que maneira a terra executa o seu duplo movimento, para se poder fazer uma apreciação mais justa da medida do tempo.

O universo apresenta duas partes bem distinctas: de um lado figura o systema solar, no qual comprehende-se a Terra; do outro, figuram as estrellas. Estas, pela immensa distancia que as separa de nós, escapam quasi completamente ás nossas investigações; aquelle, porém, tem sido estudado seriamente, e tanto a sua structura como o seu mecanismo são-nos conhecidos.

Compõe-se o systema solar de um enorme globo central, o Sol, que, por uma poderosissima attracção, semelhante á que o iman exerce sobre o ferro, obriga um certo numero de globos muito menores a descreverem á roda de si *orbitas* quasi circulares. Esses corpos errantes são os *planetas*, dos quaes sómente seis eram conhecidos dos antigos. Estes estão, a partir do Sol, collocados nesta ordem de distancias: *Mercurio, Venus, Terra, Marte, Jupiter e Saturno*.

Depois que se inventou o *telescopio* foram descobertos mais dous grandes planetas, *Urano* e *Neptuno*, cujas orbitas envolvem a de Saturno, e um consideravel numero de pequenos planetas, chamados *asteoroides* ou *planetas telescopicos*, que alguns astronomos consideram como fragmentos de um grande planeta, que em época muito remota, circulára entre Marte e Jupiter. Os asteroides conhecidos até hoje elevam-se a 178, e tudo faz crer que este numero ainda será muito augmentado.

Houve um paciente observador que contando por diversas vezes os grãos de trigo contidos em um litro, verificou que a média era de dez mil grãos, donde se segue que um decalitro contém 100,000 grãos. Ora, se representarmos o volume da Terra por um grão de trigo, seriam necessarios quatorze decalitros de grãos para representar respectivamente o volume do Sol, visto ser este *um milhão e quatrocentas mil vezes* maior do que aquella, que todavia tem quarenta mil leguas de circuito. Venus é quasi igual em volume á Terra; representando cada um destes planetas por um grão de hervilha verde, podem ser figurados respectivamente. Mercurio por um grão de milho miudo. Marte pela cabeça de um alfinete grosso. Urano por uma cereja. Neptuno por uma noz, Saturno por uma maçã de tamanho medio, e Jupiter por uma bonita laranja.

Para dar uma idéa das distancias a que os diversos planetas estão do Sol, se se figurar que a Terra dista deste uma legua, ficará Mercurio á meia legua, Venus a tres quartos de legua, Marte a uma legua e meia, Jupiter a cinco leguas, Saturno a dez, Urano a vinte e Neptuno mais de trinta. Ora, estando a terra distante do sol, *trinta e oito milhões de leguas*, basta multiplicar, por este numero cada um daquelles outros para se ter effectivamente as distancias dos diversos planetas ao sol, e para formar-se uma idéa da vasta extensão que o systema solar occupa no espaço.

A Terra, Marte, Jupiter, Urano, Saturno e Neptuno são, por sua vez, centros de systemas analogos ao systema solar. Na sua translação á roda do Sol levam um sequito de pequenos globos ou *satellites*, que gyram em torno delles da mesma maneira que o eixo de um carro leva um prego da circumferencia da roda. Marte tem dous satellites, Jupiter quatro, Urano e Saturno oito, Neptuno e a Terra um; o desta é a Lua.

Para se afigurar o movimento do nosso satellite, imagine-se que, em uma sala illuminada por um lustr collocado no centro, uma dama walsa em torno de um cavalheiro, o qual, por sua vez, walsa á roda da sala. O lustre representa o Sol, o cavalheiro a Terra e a dama a Lua. Os pés da dançarina descrevem no solo uma curva formada de anneis arredondados, semelhante á que descreve a Lua no espaço.

Imagine-se, finalmente, que o Sol, os planetas e os satellites são ainda animados de um movimento de rotação, independente da translação de que já fallamos. Os satellites gyram sobre si mesmos, transportando-se á roda dos seus planetas centraes e, semelhantes a uma carapeta, que roda sobre si, ao mesmo tempo que deslisa pelo solo, os planetas tambem gyram sobre si emquanto circulam em torno do Sol.

Tal é o plano do systema solar, cujas partes são como que miniaturas do todo. Com effeito, todos os corpos são arredondados; todos gyram sobre si mesmos, todos circulam no espaço, uns á roda do centro principal, o Sol, outros á roda de um centro secundario, movel por sua vez á roda do centro principal. Os movimentos são todos em um mesmo sentido; as rotações são uniformes; as orbitas são todas quasi circulares.

Dizem os exploradores das regiões celestes que cada uma das innumeraveis estrellas que se nos afiguram como que embutidas na abobada celeste é um outro Sol rodeado de planetas, que delle recebem luz e animação, e que todos esses mundos solares fazem parte de um immenso grupo, conhecido pela denominação de *Via lactea*, cuja perspectiva no céo é uma facha ou zona esbranquiçada, que circumda a abobada azulada.

A via lactea é um acervo de estrellas da forma de um annel, cujo espaço vazio central occupam o nosso systema e os sóes mais proximos do nosso. Para se dar uma idéa das prodigiosas dimensões desse disco, não bastam as nossas medidas de comprimento habituaes, sendo necessario tomar a velocidade de luz para termo de comparação.

Segundo as melhores experiencias, a luz percorre *sessenta e seis mil leguas* por segundo; empregando, portanto, oito minutos para atravessar os trinta e oito milhões de leguas que separam a Terra do Sol, o que uma locomotiva das mais rapidas só faria em quatrocentos annos.

E, apezar dessa espantosa velocidade, um raio de luz partido da estrella mais proxima da Terra só nos chegaria no fim de quatro annos. Quanto ás que se acham na beira do disco, a luz que dellas partisse só depois de vinte seculos chegaria á Terra, de maneira que, se acaso um desses sóes se extinguisse, o que parece impossivel, ainda depois de decorridos vinte seculos vel-o-hiamos brilhar no céo como se não tivesse d'alli desapparecido.

E não ficam nisto as maravilhas celestes. Essa mesma via lactea é apenas um ponto perdido no espaço. Vista de longe, não apparece se não como uma dessas manchas esbranquiçadas, conhecidas pela denominação de *nebulosas*, que, com o auxilio do telescopio, vemos espalhadas em profusão no céo.

Cada nebulosa, como a via lactea, é um acervo de milhões de systemas solares, e a luz para transportar-se de uma dellas para outra empregaria milhares de annos.

Póde-se dizer que o universo é um oceano sem fim, no qual as nebulosas figuram como archipelagos, cujas ilhas são os systemas solares. No centro de cada ilha ha uma capital, um sol, que distribue luz e animação aos planetas, á roda dos quaes agrupam-se os satellites. A luz, apezar da sua prodigiosa rapidez, emprega horas para atravessar uma dessas ilhas, annos para transportar-se de uma ilha para outra vizinha, seculos para passar um archipelago, milhares de annos para ir de um para outro archipelago!

Para que o homem podesse ver o universo assim descripto, necessitaria transportar-se para um ponto do espaço donde alcançasse ao mesmo tempo o systema solar e as estrellas.

Não lhe é dado, porém, sahir. da Terra, e o duplo movimento de que esta é animado produz illusões que o enganam em seus juizos.

As illusões causadas pelo movimento da Terra, persistem indefinidamente, e apezar de *sabermos* que o nosso globo move-se, não *sentimos* o seu movimento, pela razão de ser este commum a tudo quanto nos cerca e de realisar-se suavemente. Por isso é que os antigos, illudidos pelos sentidos, suppunham a Terra immovel e attribuiam a todos os astros um movimento de rotação contraria á em que effectivamente o nosso globo move-se.

O nosso movimento de translação tambem causa illusões. O seu effeito, insensivel em relação ás estrellas, attenta a immensa distancia que as separa de nós, é afigurar-nos o Sol como que executando uma revolução á roda da Terra, e os planetas como que descrevendo trajectorias em zig-zags analogos aos que a Lua descreve effectivamente no espaço.

Podemos agora fazer uma apreciação mais justa da medida do tempo, e definir com clareza o dia e o anno.

Quando o Sol acha-se no ponto mais alto acima do nosso horisonte, diz-se que para nós é *meio dia*, e chama-se *dia* o intervallo de tempo comprehendido entre dous meios-dias consecutivos. Mas como já sabemos, a Terra, ao mesmo tempo que gyra sobre si, desloca-se na sua orbita á roda do Sol, e por isso entre os dous instantes em que um mesmo ponto se acha em frente do Sol, a Terra dá sobre si uma volta e mais uma fracção de volta, e o dia excede um pouco a duração da rotação da Terra. Esse excesso é variavel; avalia-se, porem, em quatro minutos, termo médio.

O tempo em que a Terra executa a sua translação á roda do Sol é o que se denomina *anno*, e divide-se em quatro periodos chamados *estações*, que correpondem a differentes circumstancias da temperatura. Quando esta na metade de sua carreira, a Terra inclina seu *polo norte* para o Sol, que aquece então fortemente o *hemispherio boreal*; na outra metade é o *polo sul* que se inclina para o Sol, recebendo por isso o *hemispherio austral* a maior parte dos raios solares. Por esta razão o habitante de um mesmo hemispherio tem duas estações bem distinctas, uma quente, o *verão*, outra fria, o *inverno*, as quaes são naturalmente separadas por dous periodos ou *estações temperadas*, a *primavera* e o *outomno*.

As duas unidades fundamentaes de tempo são como já dissemos, *o dia solar* e o *anno astronomico*. Porém este não tem uma relação simples com aquelle, porque compõe-se de *trezentos e sessenta e cinco dias e de uma fracção de dia*, que não se presta a uma comparação immediata. Entretanto, o anno empregado vulgarmente para exprimir datas, chamado *anno civil*, não póde sem inconveniente deixar de ter um numero inteiro de dias, afim de que um mesmo dia não pertença a dous annos civis distinctos. Para obviar a esta difficuldade asseniou-se de desprezar a fracção, dando-se ao anno civil um numero inteiro de dias, e depois, de tempos a tempos, estabelecidos com regularidade, intercalar um dia, logo que os erros commettidos accumulados attingem a esse algarismo.

Por esta fórma, o anno astronomico é igual, salvo um erro insignificante, a trezentos e sessenta e cinco dias, mais um quarto de dia, menos tres quatrocentos avos de um dia. Se se tomassem trezentos e sessenta e cinco dias e mais um quarto de dia, tomar-se-hie demais o intervallo de tempo que se encontra dividindo tres dias em quatrocentas partes.

Dando-se ao anno civil trezentos e sessenta e cinco dias, despreza-se cerca de um quarto de dia por anno, ou um dia inteiro em quatro annos, e para corrigir esse erro, intercala-se um dia todos os quatro annos, isto é, fazem-se, em quatro annos consecutivos, tres annos de trezentos e sessenta e cinco dias, ou *annos communs*, e um de trezentos e sessenta e seis dias, ou *anno bissexto*.

Escrevendo-se os numeros representativos de varios annos seguidos, como por exemplo:

1872, 1873, 1874, 1875,
1876, 1877, 1878, 1879,
1880, 1881, 1882, 1883,

verifica-se que, em quatro desses annos consecutivos ha sempre um, porém só um, divisivel por quatro. Com effeito, 1872 é divisivel por quatro; 1873, 1874 e 1875 não o são; 1876 o é; 1877, 1878 e 1879 não são, e assim por diante. Vê-se, portanto, que, para intercalar regularmente e sem erro um dia todos os quatro annos, basta fazer bissextos os annos cujos numeros representativos ou de ordem forem divisiveis por quatro.

Se o anno astronomico fosse precisamente de trezentos e sessenta e cinco dias e um quarto, a regra que fica indicada seria sufficiente; tendo, porém, esse valor de mais tres quatrocentos avos de um dia, applicando-se a regra sem modificação, perder-se-hiam tres dias em cada periodo de quatrocentos annos, e esse erro, comquanto pareça insignificante, accumulado, no fim de certo tempo, redundaria em completo desaccordo entre as datas e as estações. Para que isso não aconteça, é necessario supprimir tres bissextos todos os quatrocentos annos.

Escrevendo-se os numeros representativos ou de ordem de varios annos seculares consecutivos, como por exemplo

1200, 1300, 1400, 1500,
1600 1700, 1800, 1900,
2000, 2100, 2200, 2300,

reconhece-se que todos esses numeros são diviseis por quatro, visto que cem é igual a quatro vezes vinte e cinco; sendo, portanto, todos annos seculares bissextos, segundo a regra dada. Entretanto, se forem supprimidas as duas cifras, ficarão sómente os numeros de ordem dos seculos, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, etc. Ora, em quatro desses numeros consecutivos, ha sempre um, porém só um, divisivel por quatro; seguindo-se d'ahi que, se não se fizerem bissextos d'entre os annos seculares senão aquelles que se referirem aos seculos cujos numeros de ordem forem divisiveis por quatro, ficarão effectivamente supprimidos tres bissextos todos os quatrocentos annos, e desse modo restabelecida a concordancia entre as datas e as estações. Todos estes principios resumem-se nesta simples regra: *Dar ao anno commum trezentos e sessenta e cinco dias; fazer bissextos todos os annos cujo numero de ordem fôr divisivel por quatro, devendo ser tomado para numero de ordem de todo o anno secular o numero de ordem do seculo correspondente*.

O valor dado ao anno astronomico implica um erro, mas tão diminuto que só no fim de quarenta seculos produziria o excesso de um dia.

O uso admitte ainda duas unidades de ordem secundaria: o *seculo* ou periodo de cem annos, para exprimir longos intervallos, e o *mez* para indicar fracções do anno. Todavia, a divisão do anno em mezes nada tem de commum com o movimento do Sol; é um resto dos *lunarios* de que usavam os povos primitivos pela razão de ser a extensão do mez proximamente a de uma *lunação* ou gyro da Lua. Sete mezes são de trinta e um dia cada um, quatro de trinta, e um de vinte e oito nos annos communs e vinte e nove nos bissextos. Para medir os intervallos de tempos menores de um dia, divide-se, como é sabido, este em vinte e quatro horas, a hora em sessenta minutos e o minuto em sessenta segundos.

A *semana*, ou periodo de sete dias, é um modo de contar estranho ao kalendario, que se empregava no Oriente desde a mais remota antiguidade, e que, segundo a opinião mais acreditada, só foi introduzido no Occidente no terceiro seculo da nossa era.

(Continúa).

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

QUARTA PARTE

Conclusão

A VINGANÇA DOS MONFIS

CAPITULO XLVI

COMO SE LEVOU A EFFEITO A MORTE DE ABEN-HUMEYA

(Continuação do n. 102)

Toda aquella gente caminhava em silencio, sem pronunciar uma só palavra, não se ouvindo os seus passos sobre a terra ensopada pela chuva.

Apezar da gente que Aben-Humeya tinha na cidade, nem um só homem armado que se lhes oppozesse, nem que désse aviso ou fizesse signal encontraram os conspiradores no seu transito pela cidade até á praça.

Quando chegaram alli, Harum vio uma luz n'uma janella que ficava sobre a porta.

Era o signal combinado entre elle e Maria de Rojas.

Era o signal de que Aben-Humeya estava em casa e era chegada a hora.

Harum, Aben-Aboo, os turcos, Gironcillo, Suleiman e a sua gente avançaram em silencio até á casa.

Ouvio-se então um tiro, disparado por um dos mouros que faziam guarda a Aben-Humeya, e, como se aquelle tiro fosse um signal de combate, lançaram-se todos com as armas em riste, sobre a guarda, destroçaram-a, arrombaram as portas e precipitaram-se no interior do edificio.

....

Pouco antes havia entrado Aben-Humeya.

Viera com passos vacillantes, e olhar vago.

Chegava de uma zambra, onde, apezar do Koram que prohibia o uso das bebidas espirituosas, se embriagara.

Com tudo a sua embriaguez não era tal que o privasse do uso das faculdades, e quando Maria de Rojas lhe sahio ao encontro sorrindo, disse-lhe:

— Porque me atraiçôas?

A esta pergunta repentina, directa, imprevista, a joven perdeu o animo e só respondeu com embaraço.

— A ninguem amo mais do que a ti, senhor, a ti que és o meu esposo; quem te disser o contrario, engana-te, e merece a morte; porque calumniou a tua esposa, a sultana de Granada.

Aben-Humeya repellio-a novamente, e disse com voz indolente:

— Vai-te, e conta isso ao teu amante, a Diogo Alguacil: mas apressa-te a contar-lh'o, porque amanhã não te poderá ouvir.

— Algum inimigo do teu socego, senhor, disse Maria de Rojas dominando-se, inventou essas mentiras.

— Oh! felizmente, replicou Aben-Humeya, reclinando-se no seu divan e já quasi a dormir, fui avisado a tempo e preveni a traição. A principio julguei que o perigo fosse de maior gravidade, e mandei preparar os cavallos.. mas depois... ainda me ha de ficar tempo para cortar a cabeça aos traidores, e auxiliado pelos monfis, que são valentes e leaes, darei cabo de todos os meus inimigos. Ah! meu bom irmão Aben-Aboo, meu querido irmão! quereis haver a vossa parte daquelle assassinato!... ah! ah! assim como feri o emir, assim vos hei de ferir a vós, meu bom irmão! quem matou o pai... póde muito bem... sim... póde muito bem matar o irmão!

— Teu irmão! teu pai! exclamou admirada Maria de Rojas, que não conhecia o terrivel crime dos filhos de Yaye.

— Ah! ainda estavas ahi, disse Aben-Humeya.

— Fallaste do assassinato de teu pai, e chamastes teu irmão a Aben-Aboo.

— Não era meu tio, o parente mais poderoso que me restava, o emir dos monfis? não devia ser para mim como um pai?

— Ah! disse Maria.

— E não me vi obrigado a matal-o para que elle não me matasse?

— Ah! repetio a joven.

— E meu bom primo, o filho da irmã de meu pai, o alcaide dos meus alcaides, não devia tratar-me como se eu fosse seu irmão?

— Ah! repetio pela terceira vez Maria de Rojas.

— Pois meu pai e meu irmão, a minha corôa distilla sangue sobre a minha fronte, e esse vermelho incita-me... querem matar-me... e eu hei de matal-os a elles. Hei de matal-os e dormirei tranquillo!

Aben-Humeya inclinou a cabeça prostrado pelo somno.

— Sim, disse Maria de Rojas com voz cava, se são traidores, deves matal-os; inimigo morto não prejudica; mas..

— Ah! pois ainda estavas ahi?... vai-te... vai-te, e visto que amas tanto Diogo Alguacil, dize-lhe que a sua cabeça está mal segura. Ah! ah!

Inclinou novamente a cabeça.

— Sim, vou avisal-o, murmurou a joven, e depois de o avisar veremos qual cabeça está menos segura sobre os hombros, se a delle, se a tua.

Maria dirigio-se para a porta, e junto della encontrou-se com Angiolina.

— Não o percas de vista, conserva-te junto delle; disse Maria de Rojas; a sua embriaguez não é bastante para lhe fazer perder os sentidos.

Maria disse estas palavras com voz tão baixa e de uma maneira tão rapida que Aben-Humeya não percebeu nem um murmurio siquer.

Maria sahio, e Angiolina esplendida e provocantemente vestida, encaminhou-se para o divan onde estava reclinado Aben-Humeya.

Como se Angiolina fosse dotada de uma influencia magica, quando chegou á pequena distancia de Aben-Humeya, este levantou-se sobre o divan e olhou-a de frente.

A formosura de Angiolina parecia que havia dominado, que havia desvairado a sua embriaguez.

— Ah! sois vós! senhora! disse. A que devo a felicidade da vossa presença?

— Tardastes muito e estava inquieta, respondeu Angiolina sentando-se no divan, ao lado do mancebo.

— Vós inquieta por minha causa? permitti que me admire de tal mudança; até aqui fui para vós a pessoa mais indifferente do mundo.

— Sempre fui vossa amiga, bem o sabeis.

— Amiga! amiga! mas eu não quero a vossa amizade, mas sim o vosso amor; recordai-vos: depois que vos vi representar em Granada, importunei-vos com os meus rogos. Um feliz acaso trouxe-vos em seguida para junto de mim, continuei com as minhas impertinencias... e vós...

— Já vos disse uma e mil vezes, e repito agora, sou vossa amiga e não posso ser outra cousa.

— Mas essa fria amizade..

— D. Fernando, a amizade da mulher é o prologo do amor.

— Vêde o que dizeis, senhora.

— Pois bem... se eu vos dissesse que a amizade que vos tenho é interesseira, alguma cousa mais do que amizade...

— Perguntar-vos-hia a razão porque não me concedeis inteiro o vosso amor.

— Lembrai-vos; eu nunca vos chamei Aben-Humeya, e sim D. Fernando.

— Não vos comprehendo.

— Comprehendei-me agora. Não vos quizera ver mouro.

— Ah! sois subdita fidelissima do rei de Hespanha!

— Não, porque não sou hespanhola, ao contrario odeio-o, porque elle é o oppressor da minha patria, a formosa Italia: mas se não sou hespanhola, sou christã, D. Fernando.

— E julgais que não sou tambem christão, senhora?

— Renegastes Jesus Christo, para voschamardes Muley Aben-Humeya. (1)

— Reneguei com os labios e não com o coração.

— Comtudo, continuais nessa prejudicial apparencia.

— Talvez não continue por muito tempo, senhora.

— Tendes idéa de acolher-vos ao perdão do rei de Hespanha?

— Não digo tanto. Sou demasiado altivo para me humilhar aos pés daquelle cujos ministros mataram meu pai, daquelle que occasionou a vileza dos que, sem respeitarem a minha linhagem, me arrancaram ou pretenderam arrancar da cinta a adaga com que eu, no uso pleno dos meus privilegios, entrara na casa do cabido como regedor perpetuo. Aceitei a corôa que os mouros me deram para me vingar, e vinguei-me já de todos os meus inimigos. Restam-me é verdade alguns, mas as suas cabeças em breve cahirão a meus pés. Então, não pedirei o perdão ao rei de Hespanha, mas encaminharei a guerra de tal modo que o hei de obrigar a uma combinação honrosa, hei de obrigal-o a restituir-me os meus privilegios, a minha nobreza, a minha qualidade de infante de Granada, com as terras e senhorios que foram de meus avós, e quando isto succeder, declararei á face da igreja catholica, que nunca fui musulmano, que dentro do meu coração, e esta é a verdade, tive levantado um altar ao Deus de meus pais, e que, se sustentei uma revolta de povos desesperados, foi porque tambem eu me achava desesperado, por se haverem commettido commigo aviltantes injustiças.

— Pois bem, fazei isso quanto antes, D. Fernando. Salvai-vos, salvai se ainda é tempo a vossa honra de cavalleiro. Acabai de vez uma guerra inutil, que não póde fazer-vos rei, e que quanto mais durar, mais desgraçada tornará a condição dos mouros; approveitai a primeira occasião de vir a um accordo; fazei propostas ao rei de Hespanha, e apresentai por primeira condição para a paz, o perdão primeiro, e a tolerancia e o respeito aos tratados para com os mouros

— E com franqueza, senhora, que cuidado vos dá que a guerra com o rei de Hespanha acabe ou continue? ou quereis entreter-me com uma conversação sobre negocios do estado, para que eu não vos falle do meu amor? Isso é impossivel, porque em quanto vos tiver na minha presença, não vejo senão a vossa formosura que me enlouquece.

— Eu não posso ser vossa.

— Porque sou musulmano ou o pareço! que capricho tão extravagante!

— Ainda que voltasseis ao vosso antigo estado; ainda que vos reconciliasseis com a igreja, eu não seria vossa.

— Ah! não querieis ser minha esposa?

— Não, porque sois casado.

— Casado!

— Sim; com Isabel de Rojas como christão; com Maria de Rojas como mouro.

— Quereis dizer, que de nenhum modo sereis minha?

— Não posso sêl-o.

— E se não podeis sêl-o, para que viestes tão enfeitada, tão formosa aos meus aposentos a esta hora da noite, e quando pelas circumstancias em que me acho, estou desesperado e disposto a tudo?

— Vim, respondeu Angiolina sem se alterar, porque sei que antes de tudo sois cavalleiro. Vim, porque chegaram aos meus ouvidos não sei que rumores de traição contra vós; porque sou vossa amiga, e quero vigiar o vosso somno.

— E porque não vigiais o meu somno nos vossos braços?

— Por uma razão suprema, respondeu Angiolina com dignidade.

— E que razão suprema é essa? disse Aben-Humeya.

— Essa razão suprema consiste em que eu amo de todo o meu coração outro homem, e não quero, não posso, não devo ser senão delle.

Ah! amais outro homem, e dizeis-m'o a mim, que vos adoro?

— Digo vos a verdade.

— Mas essa verdade offende-me.

— Não deve offender-vos.

— E compromette-me.

— Não deve comprometter-vos.

— Sabeis, senhora, que no pouco tempo que tenho de reinar, me acostumei a que ninguem resista á minha vontade!

— Fizeste mal em vos acostumar a isso, porque a cada passo haveis de encontrar impossiveis.

— Pois juro-vos que não sereis para mim um impossivel.

— Não jureis, D. Fernando, não jureis, porque vos expondes a jurar em vão.

(Continuar-se-ha.)

[1] Muley, corrupção de Malek, significa rei.

Typ. — do *Diario* rua Dubue de Caxias